



BEM-VINDO AO ISLAM

(Portuguese)

Presented by
Majlis Al-Madina-tul-'Ilmiyyah

Traduzido para Português pelo
Majlis-e-Tarajim (Dawat-e-Islami)

Dawat-e-Islami oferece este livro fundamental para a introdução do
Islam,

Especialmente dedicado aos muçulmanos convertidos

*Este livro é igualmente benéfico para os não muçulmanos que estão
interessados em aprender sobre o Islam.*

BEM-VINDO
AO
ISLAM

(Uma breve explicação do Islam)

Apresentado por:

Majlis Al-Madina-tul-'Ilmiyyah

Welcome to Islam

Uma tradução de 'Islami Pardah'



TODOS DIREITOS RESERVADOS

Copyright © 2024 Maktaba-tul-Madinah

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, transmitida em qualquer forma ou nenhum meio, eletrónico mecânico, copiado, gravado ou outra forma sem primeiro pedir permissão da Maktaba-tul-Madinah.

Publicação: Shaban-ul-Mu'azzam, 1445 AH – (March, 2024)
Editora: Maktaba-tul-Madinah
Quantidade: -
ISBN: -

PATROCÍNIO

Sinta-se livre para contactar-nos se tu quiseres patrocinar a impressão de um livro ou livrete religioso para o Isal-e-Sawab dos seus falecidos membros familiares.

Maktaba-tul-Madinah

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

✉ **Email:** global@maktabatulmadinah.com | feedback@maktabatulmadinah.com

☎ **Telephone:** +92-21-34921389-93

🌐 **Web:** www.dawateislami.net | www.maktabatulmadinah.com

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتَمِ النَّبِيِّينَ،
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

Du'ā para ler o livro

Lê a seguinte súplica (Du'ā) antes de estudares um livro religioso ou uma lição sobre o islam e lembrar-te-ás de tudo o que aprenderes, *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ*:

اللَّهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَأَنْشُرْ
عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Yā Allah عَزَّوَجَلَّ! Abre-nos as portas do conhecimento e da sabedoria e tem piedade de nós! Ó Aquele que é o mais honrado e glorioso!

(Al-Mustatraf, vol. 1, p. 40)

Nota: Recitar Ṣalāt-'Alan-Nabī uma vez antes e depois do Du'ā.

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Uma breve introdução ao

Dawat-e-Islami

Dawat-e-Islami, o movimento não político de propagação do Alcorão e da Sunnah está a progredir rapidamente. O Dawat-e-Islami recebeu "Aprovações Satisfatórias" não só de diferentes departamentos do Governo paquistanês, mas também dos governos de muitos outros países. Existem 98 Jāmi'at (instituições de ensino superior em estudos islâmicos) para irmãos islâmicos estabelecidos em muitas cidades do Paquistão. Para além disso, existem também 90 Jāmi'at para irmãs islâmicas.

Mais de 75.000 rapazes e raparigas estão a adquirir conhecimentos em Madrasa-tul-Madinah, a fim de aprenderem a educação corânica, ou seja, Hifz e Naazirah (memorização do Alcorão e recitação à vista), gratuitamente. Existem Dār-ul-Madinahs onde é ministrada educação religiosa e académica.

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّوَجَلَّ, Existem também Jāmi'at noutros países para além do Paquistão, como por exemplo na Índia, Reino Unido, Nepal, Bangladesh, Quénia e África do Sul.

Uma breve introdução ao Dawat-e-Islami

Para além disso, existem muitos Madani Maraakiz (Centros) a que chamamos Faizan-e-Madinah. A Sunnah que inspira o Ijtimaa'at (congregações semanais) e as Bayānāt (palestras) dos Muballigheen (pregadores) têm lugar continuamente. Há Halqahs (Sessões) de aprendizagem e ensino da Sunnah, bem como sessões de memorização de súplicas (Du'ās).

A mensagem do Dawat-e-Islami chegou a mais de 185 países do mundo. Pela misericórdia de Allah ﷻ, O Dawat-e-Islami está a prosperar de dia e de noite. Há cerca de 90 departamentos do Dawat-e-Islami.

É uma bênção de Allah ﷻ que os Madani Qaafilas (para difundir a Sunnah) estejam a viajar por todo o mundo durante três, doze ou trinta dias, ou mesmo doze ou vinte e cinco meses. Há vários irmãos muçulmanos que dedicaram toda a sua vida servindo a religião do Islam, viajando em Madani Qaafilas.

Programa Madani In'āmaat: Um programa de auto-responsabilização. Basta atuar diariamente para se responsabilizar por si próprio. Será de facto inspirado pelo programa Madani Ina'āmaat e tornar-se-á um muçulmano bem-educado e praticante.

É uma grande bênção se um muçulmano obtiver respostas às suas questões Shar'ee (islâmicas). ﷻ, Dārul-Iftā Ahle-Sunnat é estabelecido, onde Muftis (estudiosos religiosos) estão a fazer esforços contínuos para pesquisar e responder às perguntas da Ummah.

Maktaba-tul-Madinah é o departamento editorial do Dawat-e-Islami. Tem a honra de fornecer aos amantes de Rasoolullaah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ com a publicação dos livros e livretos de Ameer- e-Ahl-e-Sunnat رَأَيْتُ بَرَكَاتِهِمُ الْعَالِيَةَ, outros Sunnī 'Ulamā e de Al-Madina-tul-'Ilmiyyah.

Existem páginas Web de pelo menos 8 departamentos que trabalham sob a supervisão do IT Majlis. Ficará satisfeito por saber que a Madrasa-tul-Madinah está em linha. O Alcorão Sagrado está a ser ensinado a centenas de estudantes no conforto das suas casas através deste departamento, gratuitamente.

O canal Madani é transmitido em quase todos os países do mundo através de diferentes satélites e de transmissão em direto. Depois de verem um canal tão grande sem exibições imorais, anúncios e música, muitos não-muçulmanos abraçaram o Islam e muitos muçulmanos começaram a praticar a sua fé.

Existe um excelente departamento chamado "Jail Khaanajaat". Os irmãos islâmicos da Majlis-e-Jail do Dawat-e-Islami visitam prisões e dão formação aos prisioneiros.

Majlis-e-Ta'wizat-e-'Attariyyah é o departamento que fornece milhares de Ta'wizaat (amuletos) todos os meses. Há ainda outro departamento chamado "Majlis-e-Ilaaj". Trata-se de um departamento em que milhares de pessoas associadas ao Dawat-e-Islami recebem tratamento gratuito.

Outro departamento chama-se "Langar-e-Rizwiyya". Em programas como I'tikaaf, Shab-e-Barā-at, Shab-e-Mi'raaj, Baarwheen Shareef ou Ijtimā' de Zikr-o-Na'at, o vosso Dawat-e-

Uma breve introdução ao Dawat-e-Islami

Islami serve Langar (refeições) a milhares de irmãos muçulmanos. Recentemente, o Paquistão foi gravemente afetado pela calamidade dos terremotos e pela destruição das cheias. O Dawat-e-Islami trabalhou arduamente, recolhendo e distribuindo bens e dinheiro, no valor de milhões de rupias, entre as pessoas afectadas.

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

Al-Madina-tul-'Ilmiyyah

De:

Shaykh-e-Tariqat Ameer-e-Ahl-e-Sunnat, fundador do Dawat-e-Islami, 'Allamah Maulana Abu Bilal Muhammad Ilyas Attar Qadiri Razavi Ziyāee داعية بركاتهم العالیه.

Dawat-e-Islami, um movimento global e não-político para a pregação do Alcorão e da Sunnah, está determinado a reviver a Sunnah e a espalhar a justiça, bem como o conhecimento da Shari'ah em todo o mundo. Para levar a cabo estas grandes e significativas tarefas de uma forma excelente, foram formados vários Majālis (departamentos), incluindo o Majlis 'Al-Madina-tul-'Ilmiyyah', que consiste nos 'Ulamā e Muftis do Dawat-e-Islami. Este Majlis assumiu ambiciosamente a responsabilidade de servir a religião nos domínios do conhecimento, da investigação e da publicação. Tem os seguintes seis departamentos:

1. Departamento de livros de A'lā Ḥaḍrat رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ.
2. Departamento de livros didáticos.
3. Departamento de reforma de livros.
4. Departamento de tradução.

5. Departamento de controlo de livros.
6. Serviço de referenciação e documentação.

O objetivo primário de Al-Madina-tul-'Ilmiyyah é apresentar os preciosos livros de A'la Hadrat, Imâm-e-Ahl-e-Sunnat, renovador do Sunnah, erradicador do Bid'ah, estudioso da Shari'ah, 'Allamah Maulana Al-Hāj, Al-Qārī, Ash-Shāh Imâm Ahmad Razā Khān رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ de uma forma facilmente compreensível, de acordo com as necessidades da era atual. Todos os irmãos e irmãs muçulmanos devem cooperar de todo o coração no desenvolvimento do trabalho de conhecimento, pesquisa e publicação do Madani, e estudar cada livro publicado pelo Majlis, bem como persuadir outros a fazer o mesmo.

Que todos os Majālis de Dawat-e-Islami, incluindo Al-Madina-tul-'Ilmiyyah, progridam a passos largos! Que Allah عَزَّوَجَلَّ nos conceda o sucesso na vida atual, bem como na vida após a morte, permitindo-nos realizar toda e qualquer boa ação com sinceridade! Que todos nós sejamos abençoados com o martírio sob a cúpula verde, o enterro em Jannat-ul-Baqī' e uma morada em Jannat-ul-Firdaus.

امِينٌ بِجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

** **

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتَمِ النَّبِيِّينَ،
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

BEM-VINDO AO ISLAM



Fé em Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ

Para ser muçulmano, a pessoa tem de expressar a sua fé firme no Tawheed (a Unicidade de Allah عَزَّوَجَلَّ), Altíssimo, e na Profecia do Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

Allah عَزَّوَجَلَّ, Altíssimo, é Um. Não há parceiros na Sua divindade, nas Suas obras, nos Seus mandamentos e nos Seus nomes. Allah عَزَّوَجَلَّ é "Waajib-ul-Wujood", o que significa que a Sua existência é necessária em todos os momentos. Ele é Eterno (al-Qadeem) e perpétuo (al-Baaqī). Ninguém, exceto Allah عَزَّوَجَلَّ, Altíssimo, é digno de louvor e adoração ilimitados. Ele عَزَّوَجَلَّ não depende de nenhum outro. Pelo contrário, tudo no universo depende dele.

O conhecimento do Ser de Allah Todo-Poderoso está para além de toda a imaginação e compreensão. De facto, é impossível compreender o seu ser Supremo utilizando qualquer quantidade de sabedoria, apresentação, intelecto ou intuição, porque ele está para além da imaginação, sem qualquer limite. Só é possível imaginar algo quando tem uma forma definida e circunscrita. Mas como Allah عَزَّوَجَلَّ, o Altíssimo, não tem forma, não tem

Bem-Vindo Ao Islam

limites e não tem restrições, qualquer tentativa de o visualizar é impossível. No entanto, é possível conhecer a existência de Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o Altíssimo, através da razão humana e da contemplação das suas criações.

Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o Altíssimo, não é pai nem filho de ninguém, nem tem cônjuge. Aqueles que o consideram pai ou filho são descrentes.

Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o Altíssimo, reúne em si todas as perfeições. Ele **عَزَّوَجَلَّ** é puro de tudo quanto é impuro, defeituoso, cruel, impertinente e indecente. A presença de qualquer inconveniente ou falha no seu ser é totalmente impossível.

Dizer uma mentira, enganar, apropriar-se indevidamente, grosseria, ignorância, falta de graça e muitas outras coisas detestáveis como estas, são absolutamente impossíveis no que diz respeito a Allah **عَزَّوَجَلَّ**, Altíssimo. Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o mais Exaltado, está livre de todos os limites de tempo e espaço, lugares e direcções, formas e feitios e todas as coisas que se assemelham a qualquer criação.

Foi apenas o amado Profeta Muhammad **صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** que viu Allah **عَزَّوَجَلَّ** com os seus olhos físicos na viagem noturna de Mi'raaj.

No que diz respeito a outros Profetas **عَلَيْهِمُ السَّلَام**, eles viram Allah **عَزَّوَجَلَّ**, Altíssimo, apenas em meditações e sonhos. É relatado que Imâm Abū Hanīfa **رَحِمَهُ اللهُ عَلَيْهِ**, o grande jurista Imâm, teve a visão divina de Allah **عَزَّوَجَلَّ**, Altíssimo, mais de cem vezes em seus sonhos.

Allah عَزَّوَجَلَّ, Altíssimo, é o Soberano absoluto: livre para fazer o que quiser, quando quiser e como quiser. Ninguém pode exercer qualquer controlo sobre ele. Nem ninguém o pode desviar das suas intenções. Allah عَزَّوَجَلَّ Altíssimo, não cochila nem dorme. Ele vigia todos os mundos. Nunca está cansado, nem aborrecido. Só Allah عَزَّوَجَلَّ é o Preservador do Universo. Ele é mais tolerante, benevolente e amoroso do que os pais. A sua misericórdia e benevolência confortam os corações despedaçados. Todas as glórias e grandezas são apenas para ele.

Fé na profecia

Para os muçulmanos, é essencial saber sobre os Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ e suas qualidades virtuosas, assim como é essencial saber sobre o ser supremo e os atributos de Allah عَزَّوَجَلَّ, Exaltado. Também é essencial ter um conhecimento sólido sobre a profecia para que se possa evitar noções erradas e crenças enganosas e evitar proferir qualquer coisa que possa equivaler à degradação dos Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ.

Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ eram todos homem.

Um Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ é a pessoa a quem a Revelação Divina de Allah عَزَّوَجَلَّ, Exaltadíssimo, é concedida para a orientação da humanidade. Tal pessoa é também chamada de apóstolo ou mensageiro de Allah عَزَّوَجَلَّ, Exaltado.

Todos os Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ enviados pelo Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ, eram seres humanos e homens. A nenhuma mulher foi concedido o estatuto de Profeta. Não era obrigatório para o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ, enviar os Seus Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ. No

Bem-Vindo Ao Islam

entanto, por sua extrema bondade, ele **عَزَّوَجَلَّ** enviou os Profetas **عَلَيْهِمُ السَّلَام** para a orientação da humanidade. Um Profeta deve receber Waḥī ou Revelação Divina, quer lhe seja concedida através dos Anjos ou por qualquer outro meio.

Os profetas proeminentes **عَلَيْهِمُ السَّلَام** de Allah Todo-Poderoso

Allah, o Altíssimo, enviou muitos Profetas **عَلَيْهِمُ السَّلَام** para a orientação da humanidade, desde o tempo do Profeta Ādam **عَلَيْهِ السَّلَام** ao Profeta Muhammad **صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**. Embora alguns deles tenham sido mencionados especificamente no Alcorão Sagrado, muitos outros não estão presentes nele. Os Profetas **عَلَيْهِمُ السَّلَام** a quem foi dado destaque no Alcorão Sagrado são: Profeta Ādam, Profeta Idrīs (Enoque), Profeta Nūḥ (Noé), Profeta Hūd, Profeta Sāliḥ, Profeta Ibrāhīm (Abraão), Profeta Ismā'il (Ismael), Profeta Ishaaq (Isaac), Profeta Lūṭ (Lot), Profeta Ya'qoob (Jacob), Profeta Yūsuf (José), Profeta Shu'aib, Profeta Ayyūb (Job), Profeta Mūsā (Moisés), Profeta Hārūn (Aarão), Profeta Dhul Kifl (Ezequiel), Profeta Dāwood (David), Profeta Sulaimān (Salomão), Profeta Zakariyā (Zacarias), Profeta Yaḥyā (João), Profeta 'Īsā (Jesus Cristo) e o Líder de todos os Profetas é Sayyidunā Muhammad **عَلَيْهِمُ السَّلَام**.

Quantos profetas **عَلَيْهِمُ السَّلَام** ?

Não é aconselhável colocar um número exato no número de

Profetas عَلَيْهِ السَّلَام enviados por Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Sábio, para a orientação da humanidade, porque a opinião sobre este ponto difere. O caminho mais seguro é acreditar e dizer que Allah عَزَّوَجَلَّ enviou mais ou menos 124.000 profetas عَلَيْهِ السَّلَام.

Fé nos anjos

Os anjos não são homens nem mulheres, não comem nem bebem, não se casam nem se reproduzem. São feitos de luz e, por isso, podem transformar-se em diferentes formas. Também têm o poder de se transformarem em qualquer forma, mas nunca o fazem, consciente ou inconscientemente, contra a ordem de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ.

Cada Anjo tem uma missão específica a cumprir. Alguns Anjos trazem Wahī (Revelação) de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ, aos seus Profetas عَلَيْهِ السَّلَام. Alguns deles são responsáveis pela chuva, enquanto outros são responsáveis pelo fornecimento de provisões às criaturas terrestres. Alguns Anjos عَلَيْهِ السَّلَام moldam o rosto do feto no ventre da mãe, enquanto outros cuidam das mudanças nos corpos humanos.

Alguns anjos são responsáveis por proteger os seres vivos dos seus inimigos e dos perigos que os espreitam. Outros deslocam-se para participar nas funções e reuniões realizadas em memória de Deus Todo-Poderoso e dos Seus Profetas. Anjos levam adiante as saudações e cumprimentos dos muçulmanos ao Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele), enquanto a alguns foi atribuída a tarefa de soprar o Şoor (Trombeta) decisivo pouco antes do Dia do Juízo Final.

Sayyidunā Jibrāil (Gabriel), que a paz esteja com ele, é o Arcanjo. O seu título é "Roḥ-ul-Ameen". Ele visitou o Santo Profeta vinte e quatro mil vezes, Nabī Ādam doze vezes, Nabī Idrīs quatro vezes, Nabī Nooḥ quatro vezes, Nabī Nooḥ cinquenta vezes, Nabī Ibrāhīm 'Ibrāhīm 'Abbāhīm 42 vezes, Nabī Ayyūb 'Ayyūb três vezes, Nabī Ya'qoob 'Ayyūb quatro vezes, Nabī Mūsā 'alaihis-salām' quatrocentas vezes e Nabī 'Īsā 'alaihis-salām' dez vezes.

Os outros Anjos proeminentes são Sayyidunā Mikā-eel, Isrāfil e Izra'eel عَلَيْهِ السَّلَام.

Sayyidunā Izra'eel عَلَيْهِ السَّلَام é o Anjo da morte. Depois há os Anjos que transportam o 'Arsh (Trono) e o Kursī (Cadeira). Os Anjos não possuem consciência ou razão própria. Foram criados simplesmente para obedecer a Allah عَزَّوَجَلَّ, o Todo-Poderoso. Nunca fazem perguntas como porquê, como e o que sem a permissão de Allah عَزَّوَجَلَّ. São totalmente dedicados à vontade de Allah عَزَّوَجَلَّ, o Criador Supremo.

Dois Anjos estão sempre a acompanhar cada pessoa em ambos os ombros chamados 'Kirāman'e'Kātibīn', eles são os Escribas. Registam o relato diário das boas e más acções de um indivíduo. Os outros dois Anjos famosos são 'Munkar'e'Nakīr'. Após o enterro, estes Anjos vão ter com o morto e fazem-lhe três perguntas relacionadas com a fé:

1. Quem é o teu Rabb (Senhor)?
2. Qual é a tua religião?

3. O que costumavas dizer sobre ele (referindo-se ao Santo Profeta Muhammad ﷺ)?

As outras criaturas sobrenaturais são chamadas Jinns (Gênios). São criados a partir do fogo. Alguns deles têm o poder de se adaptar a qualquer forma que desejam. Têm uma vida muito longa, embora algumas das suas dimensões, como a inteligência e o espírito, sejam iguais às dos seres humanos. Comem, bebem, procriam e morrem como os humanos. Há muçulmanos e não-muçulmanos entre os Jinns e é estritamente proibido tratar todos eles metaforicamente como malfeitores.

Fé nos livros de Allah Todo-Poderoso عزوجل

Todos os livros divinos são verdadeiros e tudo o que Allah عزوجل disse através deles deve ser acreditado. No entanto, devido a distorções, a sua originalidade foi posta em causa. A preservação destas Escrituras Sagradas foi confiada aos seus respetivos seguidores e, em vez de preservarem os livros nas suas memórias e nas tábuas, os livros sofreram alterações.

O resultado foi que não se podia confiar que esses livros fossem os mesmos de quando foram originalmente revelados e aqueles que tinham interesses pessoais alteraram as palavras e as letras para mudar os significados, a fim de torná-los convenientemente adequados aos seus interesses pessoais. Chegaram mesmo a fazer adições e supressões de acordo com os seus desejos e fantasias. Este tipo de distorção das Escrituras é chamado "Tahreef".

Por conseguinte, é aconselhável que, quando nos depararmos com algo mencionado nas Escrituras anteriores, o aceitemos apenas se estiver em conformidade com o Magnífico Alcorão. Mas se for contrário ao Alcorão Sagrado, devemos considerá-lo como um resultado de "Tahreef". Em caso de confusão sobre o facto de algo ser consistente ou inconsistente com o Alcorão Glorioso, não devemos aceitá-la imediatamente, nem negá-la de imediato, a nossa posição nestes casos deve ser cautelosa.

O Glorioso Alcorão, o Último Testamento de Allah

Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ

Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ enviou muitas Escrituras Sagradas através de muitos Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ. Quatro deles são os mais famosos:

1. O Taurât (Torah) revelado ao Profeta Mūsā عَلَيْهِمُ السَّلَامُ.
2. O Zabūr (Salmos) revelado ao Profeta Dāwood (David) عَلَيْهِمُ السَّلَامُ.
3. O Injeel (Bíblia) revelado ao Profeta 'Īsā عَلَيْهِمُ السَّلَامُ.
4. O Glorioso Alcorão revelado ao nosso Amado Profeta Sayyidunā Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, o Selo dos Profetas.

Não há espaço para qualquer superioridade ou inferioridade no que diz respeito à Palavra Sagrada do Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ. No entanto, o Alcorão Sagrado destaca-se por ser o mais gratificante.

A morte e a sepultura

A morte é quando a alma sai do corpo. Toda a gente tem de morrer. Nada pode salvar-nos da morte. A hora da morte é fixa para todos. Nada a pode atrasar.

Quando a vida de uma pessoa está a terminar, o Anjo Izra'eel عَلَيْهِ السَّلَام vem para remover o Rooḥ (alma) da pessoa que está a morrer. Quando a pessoa que está a morrer olha para a sua esquerda e para a sua direita, vê Anjos por todo o lado. Os Anjos da Misericórdia vêm para um muçulmano. Os Anjos do Castigo vêm para os Kaafirs (descrentes). A alma de um muçulmano é levada com facilidade e respeito pelos Anjos da misericórdia. A alma de um Kaafir é levada com grande dor e desgraça. Quando alguém visita uma sepultura, as almas vêem a pessoa, reconhecem-na e ouvem o que ela diz. Podem até ouvir os passos dos visitantes.

O que acontece depois do enterro?

Depois de a pessoa ser enterrada, a sepultura aperta e pressiona o morto. Aperta o muçulmano como uma mãe abraça firmemente o seu filho. Aperta um Kaafir de tal forma que as costelas esquerdas são esmagadas e se entrelaçam com o lado direito. Quando as pessoas deixam o enterro, o morto ouve os passos das pessoas. Nessa altura, dois anjos chamados Munkar e Nakeer aparecem a rasgar a terra com os seus longos dentes. Os seus rostos parecem muito medrosos e assustadores. Os seus corpos são de cor preta. Têm olhos azuis, que são muito grandes e estão a saltar da testa. São ardentes. Os seus cabelos são muito assustadores e compridos, da cabeça aos pés. Os seus dentes são também muito

compridos, com os quais rasgam a terra. Acordam os mortos, sacudindo-os e agitando-os. Com grande força e uma voz áspera, fazem estas três perguntas:

- a. "مَنْ رَبُّكَ؟", que significa "Quem é o vosso Senhor?"
- b. "مَا دِينُكَ؟" que significa 'Qual é a tua religião?'
- c. "مَا كُنْتَ تَقُولُ فِي حَقِّ هَذَا الرَّجُلِ؟", que significa "O que costumavas dizer sobre esta pessoa?".

Se a pessoa morta for muçulmana, ela responderá da seguinte forma:

- a. "رَبِّيَ اللهُ" que significa 'Meu Senhor é Allah (عَزَّوَجَلَّ)'.
b. "دِينِيَ الْإِسْلَامُ" que significa "A minha religião é o Islam"
- c. "هُوَ رَسُولُ اللهِ" significa "Ele (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) é o Mensageiro de Allah."

Agora ouvir-se-á uma voz dos céus a dizer: "O meu servo disse a verdade. Coloca-lhe a toalha de mesa do Paraíso. Dá-lhe roupas do Paraíso para vestir e abre-lhe as portas do Paraíso (Jannah)." O ar será fresco e com a doce fragrância de Jannah. A sepultura tornar-se-á larga e espaçosa. Os anjos dirão: "Dorme como um noivo dorme na sua noite de núpcias", isto será para os bons muçulmanos piedosos.

Os pecadores serão castigados de acordo com os seus pecados. Este castigo prolongar-se-á por algum tempo. O castigo pode

cessar quando alguém suplicar (fizer Du'ã) pelo morto ou quando Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o Misericordioso, mostrar a Sua Misericórdia para com o morto.

Se a pessoa morta é um hipócrita (Munafiq), então ele não será capaz de responder às perguntas e dirá "**هَيْهَاتَ هَيْهَاتَ لَا أَدْرِي**" que significa "Vergonha, pois eu não sei nada." Um interlocutor gritará: "Ele é um mentiroso, coloque a toalha de fogo para ele, e dê-lhe roupas de fogo para vestir e abra as portas do Inferno para ele, para o qual o calor do Inferno o alcançará." Dois anjos castigá-lo-ão e bater-lhe-ão com enormes martelos de fogo. Também escorpiões e serpentes enormes o morderão continuamente. Serão-lhe infligidos diferentes tipos de castigos até ao dia da Ressurreição.

Dia do Juízo Final

Um muçulmano tem de acreditar que o dia e a hora da morte de todos estão predeterminados. Tudo e todos os seres vivos são mortais. Os mundos chegarão ao fim de acordo com o comando de Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o Altíssimo, e esse será o Último Dia, chamado "Qiyaamah".

Diz-se que o Anjo Isrâfeel **عَلَيْهِ السَّلَام**, está ajoelhado debaixo do 'Arsh com a trombeta nas mãos, à espera da ordem de Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o Mais Exaltado, para a tocar. O primeiro toque da trombeta levará o mundo ao fim. A terra, os céus, os anjos e os seres

humanos - todos terão de perecer um dia. Só Allah **عَزَّوَجَلَّ**, Exaltadíssimo, durará para sempre. Porém, antes de o mundo chegar ao seu fim definitivo, aparecerão muitos sinais que anunciarão a proximidade do Juízo Final. Alguns desses sinais são aqui mencionados:

Desaparecimento do conhecimento

O conhecimento do Islam desaparecerá gradualmente com a morte dos acadêmicos islâmicos. Poderá haver alguns acadêmicos, mas as suas mentes e corações estarão vazios de conhecimento real. As pessoas deixarão de ter uma mentalidade religiosa.

Depravação sexual

A depravação sexual aumentará. O adultério tornar-se-á predominante. A falta de vergonha atingirá um nível tão elevado que os seres humanos se entregarão a relações sexuais em público como animais. O respeito, a reverência, a etiqueta e as maneiras que funcionam como uma força de cimentação para os laços entre os jovens e os idosos desaparecerão. A população masculina diminuirá e a feminina aumentará. Haverá pelo menos cinquenta mulheres para um homem.

Falsos profetas

As pessoas afirmam ser Profetas, apesar de a Profecia ter terminado com o Profeta Muhammad **صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**. Alguns dos

falsos profetas de que temos conhecimento são: Musailama Kazzāb do deserto de Najd da Arábia, Tulaiha Bin Khuwailid, Aswad Ensa, Mirza Ghulam Ahmad Qādiyāni. Todos eles fizeram falsas alegações de profetismo. Outros, que ainda não apareceram, aparecerão certamente, um a um, antes do Dia do Juízo Final.

Abundância de riqueza

A riqueza será abundante e visível em todo o lado, como uma montanha de brasas. Essa abundância será tão avassaladora que acabará por ser insuportável para as pessoas justas e verdadeiras, que se retirarão para os cemitérios, desejando a morte.

O tempo passará rapidamente

O tempo passará muito depressa, de tal forma que um ano passará como um mês, um mês como uma semana, uma semana como um dia e um dia desaparecerá num momento breve. As pessoas procurarão o conhecimento do Islam por causa das suas necessidades mundanas e materiais e não por causa do próprio Islam. Os homens serão submissos às suas mulheres. As crianças desobedecerão aos seus pais. Alguns vão preferir estar na companhia dos seus amigos e abandonarão os seus pais. As pessoas discutirão assuntos mundanos na Mesquita. A música e a dança tornar-se-ão a ordem geral do dia. As pessoas amaldiçoarão os seus antepassados e falarão mal deles. Os animais selvagens falarão com os humanos. Os opressores e os analfabetos viverão em grandes mansões.

ALGUNS SINAIS IMPORTANTES DA HORA

A. O surgimento do Imām Mahdi: O Imām Mahdi رَضِيَ اللهُ عَنْهُ aparecerá numa altura em que o Islam desaparecerá de todo o lado e ficará confinado apenas nos limites de Hijaaz (Arábia). O mundo estará então cheio de infiéis. Numa situação tão constrangedora e humilhante, os Santos (Awliyā) رَحِمَهُمُ اللهُ e todos os justos e tementes a Allah deixarão seus respectivos países para se refugiarem nas cidades sagradas de Makkah "a Enobrecida" e Madinah "a Iluminada".

Durante o mês de Ramaḍān, o Imām Mahdi رَضِيَ اللهُ عَنْهُ estará entre as pessoas que realizam Ṭawaaf em torno do Santo Ka'bah. Os santos e os muçulmanos piedosos reconhecê-lo-ão e suplicar-lhe-ão imediatamente que aceite a sua fidelidade. O Imām Mahdi رَضِيَ اللهُ عَنْهُ primeiro recusará o seu pedido, mas acabará por obedecer seguindo uma voz de comando do Invisível, "Ele é Māhdi, o Khalīfah (vice-regente) de Allah (عَزَّوَجَلَّ). Escutem o que ele diz e sigam-no." Todos proclamarão então a sua fé e fidelidade ao Imām Mahdi رَضِيَ اللهُ عَنْهُ que os conduzirá a Shaam (Síria).

B. Aparecimento de Dajjāl: Dajjāl, uma poderosa personagem diabólica, aparecerá. Para além das cidades sagradas de Makkah "a Enobrecida" e Madinah "a Iluminada", ele estabelecerá a sua influência e conquistará o mundo inteiro num espaço de apenas quarenta dias. O primeiro dia desses quarenta dias terá a duração de um ano. O segundo dia será como um mês e o terceiro dia como uma semana. Os restantes dias terão uma duração normal. Dajjāl, como uma

tempestade destruidora, percorrerá o mundo, destruindo tudo no seu caminho. A sua velocidade será como a de uma nuvem levada por ventos fortes. Ele desencadeará a destruição onde quer que vá. As aflições e as misérias que Dajjāl causará com as suas maldades e enganos serão terríveis. Ele pregará partidas e exhibirá ilusões enganadoras para enganar, iludir, hipnotizar e induzir as pessoas a segui-lo.

O desonesto Dajjāl terá duas coisas deslumbrantes para seduzir as pessoas - um jardim e um fogo. Chamar-lhes-á "Jannah" (Paraíso) e "Jahannam" (Inferno) e, para onde quer que vá, levá-los-á consigo. Na realidade, nesta ilusão e magia, o seu Jannah será, de facto, fogo e o seu Jahannam será um lugar pacífico de descanso. Ele ordenará às pessoas que acreditem que ele é Allah. Quem acreditar que ele é Allah, ele colocá-lo-á no seu Jannah, e quem o rejeitar, ele atirá-lo-á para o seu Jahannam (que será o oposto).

Ele ressuscitará os mortos e a terra terá vegetação quando ele o ordenar. Ele fará chover as nuvens. O gado do povo durante o seu reinado aumentará em número e saúde e a produção de leite também aumentará. Quando Dajjāl passar pelas florestas, os tesouros de riqueza segui-lo-ão como enxames de abelhas. Ele fará vários outros truques e estratégias mágicos que, no final, se revelarão pura ilusão. Todos estes truques e estratégias serão, de facto, feitos enganadores de magia e feitiçaria e desaparecerão instantaneamente assim que Dajjāl deixar o local. Sempre que Dajjāl tentar deslocar-se para as cidades sagradas de Meca e Medina, os Anjos virarão o seu

rosto para outra direção. Dajjāl será seguido por um exército de judeus e terá três letras "ك (Kaaf), ف (Faa), ر (Raa)" (significando Kaafir ou descrente) gravadas na sua testa. Só os muçulmanos poderão ver e ler estas letras.

Quando Dajjāl completar a sua volta ao mundo e chegar à Síria, será de madrugada. A chamada para a oração da manhã Şalāh teria acabado de terminar quando o Profeta 'Īsā عَلَى نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام descerá sobre o minarete oriental da Jaami' Masjid de Damasco. O Imām Mahdi estará presente e ser-lhe-á pedido pelo Profeta 'Īsā عَلَى نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام para dirigir a oração. Com a presença do Profeta 'Īsā عَلَى نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام isso terá um efeito muito desastroso sobre Dajjāl que começará a derreter, como o sal na água, devido ao odor agradável que hábito do Profeta 'Īsā عَلَى نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام emite. O odor agradável continuará a crescer em intensidade por todo o lado até que Dajjāl será forçado a retirar-se. O Profeta 'Īsā عَلَى نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام perseguirá Dajjāl e finalmente matá-lo-á com uma lança.

O fim do domínio de Dajjāl marcará o início de uma nova era. O reinado do Profeta 'Īsā عَلَى نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام será de abundância e afluência. As pessoas estarão na posse de tanta riqueza que será difícil encontrar alguém que precise de alguma coisa. Não haverá inimizade, ciúme, animosidade ou desconfiança entre as pessoas. O Profeta 'Īsā عَلَى نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام matará o porco (Khinzeer) e quebrará a Cruz. Todos os seguidores dos Livros Sagrados que sobreviverem às atrocidades tirânicas de Dajjāl durante o seu regime acabarão por proclamar

a sua fidelidade ao Profeta 'Īsā عَلَىٰ نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ. Haverá agora apenas uma religião dominante - o Islam.

- C. O surgimento de Ya'jooj e Ma'jooj ('Gog' e 'Magog'): Durante o magnífico reinado do Profeta 'Īsā عَلَىٰ نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ, as tribos mais poderosas da Transoxânia (região de Khorasan) chamadas 'Gog' e 'Magog' aparecerão para cometer assassinato, pilhagem e saque onde quer que vão. Passarão pelo lago de Tiberíades e beberão toda a sua água. Em seguida, marcharão até chegarem ao monte Khamar, em Jerusalém. Depois do massacre geral dos humanos, tentarão assassinar os que estão no céu. Então o Profeta 'Īsā عَلَىٰ نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ e seus companheiros suplicaram por ajuda. Allah عَزَّوَجَلَّ, o Todo-Poderoso, enviará então insetos para destruir Ya'jooj e Ma'jooj. Assim, serão mortos e os seus cadáveres serão levados pelas aves. Depois, haverá chuvas abundantes durante muitos dias e, conseqüentemente, a terra assumirá a mais luxuriante fertilidade. O período de abundância e prosperidade será então seguido por um período de dias sombrios, causados por colunas profundas de um fumo misterioso. Este fumo aparecerá por ordem de Allah عَزَّوَجَلَّ, o Altíssimo, e envolverá todo o globo terrestre.
- D. A aparência do Dābbatul-Arḍ: Esta é uma criatura subterrânea impressionante com uma aparência horrível de besta. Aparecerá de forma ameaçadora segurando numa das suas mãos o miraculoso bastão do Profeta Mūsā عَلَىٰ نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ e na sua outra mão o anel milagroso do Profeta Salomão عَلَىٰ نَبِيِّنَا وَعَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ. Com a ajuda do bastão, ele fará uma marca

brilhante na testa de cada muçulmano e, com a ajuda do anel, colocará uma marca negra na testa de cada descrente. Estas marcas distinguirão os muçulmanos dos não muçulmanos.

- E. O Sol nasce do Ocidente: Chegará então o momento em que o sol nascerá no Ocidente em vez de nascer no Oriente. Quando este sinal se tornar evidente, a porta do arrependimento fechar-se-á. Allah **عَزَّوَجَلَّ**, Exaltadíssimo, não aceitará o arrependimento de ninguém, nem será permitido a ninguém abraçar a fé do Islam.
- F. O sopro de um vento perfumado e refrescante: A morte do Profeta 'Īsā **عَلَيْهِ السَّلَامُ** será seguida por um período de quarenta anos, após o qual ocorrerá o Dia do Juízo Final. No final desse período, um vento fresco e refrescante soprará em todo o mundo. O vento arrebatador removerá a alma de cada muçulmano do seu corpo, anunciando a chegada do Dia do Juízo Final.

A manifestação do último sinal, sob a forma de um vento misterioso, será seguida de outro feitiço de quarenta anos, durante os quais nenhuma mulher poderá ter filhos. Será um período de total descrença. Haverá descrentes por todo o lado. Não restará nenhum crente para adorar Allah **عَزَّوَجَلَّ**, Altíssimo.

- G. O toque da trombeta: Perto do final desse período, Allah **عَزَّوَجَلَّ**, Altíssimo, ordenará ao Anjo Isrâfeel **عَلَيْهِ السَّلَامُ** que toque a Şoor ou a Trombeta. Isso marcará o início do Dia do Julgamento. Inicialmente, o som do Şoor será suave e

gradualmente aumentará para se tornar intensamente alto. Nessa altura, as pessoas estarão ocupadas com as suas tarefas diárias. Ao ouvir o som que gradualmente aumenta da Trombeta, todas elas cairão inconscientes e morrerão. Este som ensurdecador da Şoor revelar-se-á um toque de morte para todo o universo. Tudo o que existe: a terra, os céus, o sol, a lua, as estrelas, as montanhas, os seres humanos, os anjos, incluindo Isráfeel عَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ e a sua Şoor desaparecerão na inexistência. Não existirá nada, exceto Allah عَزَّوَجَلَّ, o Todo-Poderoso. Nesse dia, Allah عَزَّوَجَلَّ, o Todo-Poderoso, perguntará: "Para quem é hoje o Reino?" Não haverá ninguém para responder. Allah عَزَّوَجَلَّ declarará então: "É Allah عَزَّوَجَلَّ, o Único, o Prevalente."

Haverá um intervalo de quarenta anos entre o primeiro e o segundo toque da trombeta. No primeiro toque, o mundo e todos os seus fenómenos naturais serão destruídos e não restará nada mais do que o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ. Os eventos que ocorrerão no momento do primeiro toque foram descritos no Sagrado Alcorão:

فَإِذَا النُّجُومُ طُمِسَتْ ﴿٨﴾
وَإِذَا السَّمَاءُ فُرِجَتْ ﴿٩﴾ وَإِذَا الْجِبَالُ نُسِفَتْ ﴿١٠﴾

Então, (ocorrerá) quando se extinguir a luz das estrelas. E quando o céu se dividir. E quando as montanhas se converterem em pó e forem arrastadas. [77: 8-10]

فَإِذَا نُفِخَ فِي الصُّورِ نَفْخَةٌ وَاحِدَةٌ ﴿١٣﴾ وَحُمِلَتِ الْأَرْضُ وَالْجِبَالُ فَدُكَّتَا دَكَّةً وَاحِدَةً ﴿١٤﴾ فَيَوْمَئِذٍ وَقَعَتِ الْوَاقِعَةُ ﴿١٥﴾ وَانْشَقَّتِ السَّمَاءُ فَهِيَ يَوْمَئِذٍ وَاهِيَةٌ ﴿١٦﴾

Assim, quando a trombeta for tocada com um só golpe. E a terra e as montanhas serão levantadas e esmagadas de uma só vez. Esse será o dia do (grande) acontecimento. E o céu se romperá e, nesse dia, será frágil. [69: 13-16]

فَإِذَا نُقِرَ فِي النَّاقُورِ ﴿٨﴾ فَذَلِكَ يَوْمَئِذٍ يَوْمٌ عَسِيرٌ ﴿٩﴾ عَلَى الْكَافِرِينَ غَيْرُ يَسِيرٍ ﴿١٠﴾

Então, quando a trombeta for tocada. Então, esse dia será um dia severo. (Esse dia) não será fácil para os incrédulos. [74: 8-10]

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَصَبَقَ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا مَنْ شَاءَ اللَّهُ ثُمَّ نُفِخَ فِيهِ أُخْرَى فَإِذَا هُمْ قِيَامٌ يَنْظُرُونَ ﴿٦٨﴾

E a trombeta será tocada, e todos os que estiverem nos céus e na terra ficarão inconscientes, exceto quem Allah quiser. Então, a trombeta voltará a ser tocada; então, levantar-se-ão, com os olhos arregalados (de espanto). [39:68]



AS EXIGÊNCIAS DO ISLAM



Os cinco "Pilares" do Islam constituem a estrutura da vida de um muçulmano, são eles

1. "Shahaadah" ou Declaração de Fé

Para ser muçulmano, é preciso acreditar e pronunciar as palavras que significam, "Não há divindade digna de ser adorada exceto Allah عَزَّوَجَلَّ e Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ é o Seu Mensageiro." Esta declaração testemunha que o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ existe, que Ele é diferente e superior à Sua criação e que ninguém é digno de adoração senão Ele. Também testemunha que Ele عَزَّوَجَلَّ é o Criador e Proprietário de tudo o que existe e o Dispositor de todos os assuntos. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz no Alcorão Sagrado:

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَنْ فِي السَّمٰوٰتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ ۗ وَمَا يَتَّبِعُ الَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ

شُرَكَاءَ ۗ إِنَّ يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَإِنْ هُمْ إِلَّا يَخْرُصُونَ ﴿٢٢﴾

Escutai! Em verdade, todos quantos existem nos céus e na terra pertencem unicamente a Allah. E que seguem aqueles que invocam

parceiros, em vez de Allah? Não seguem nada, exceto as suas suposições, e não fazem mais do que especulações. [Yunus 10:66]

"Shahaadah" é testemunhar que o amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ está entre os Profetas, que transmitiram a revelação de Allah Todo-Poderoso para a humanidade. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz:

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْفَتْحُ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٨﴾

E eles (os descrentes) perguntam: "Quando será essa decisão, se estiveres certo?" [Sajdah 32:28]

De facto, é afirmado no Majestoso Alcorão que o amado Profeta Muhammad عَلَيْهِ السَّلَامُ وَآلِهِ وَسَلَّمَ é o último dos Mensageiros de Allah Todo-Poderoso. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz:

مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِّن رِّجَالِكُمْ وَلَكِن رَّسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمَ النَّبِيِّينَ ط

وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٤٠﴾

(O Profeta Amado) Muhammad não é o pai de nenhum homem entre vós. Sim, ele é o Mensageiro de Allah e o último de todos os Profetas. E Allah sabe tudo. [Ahzab 33:40]

O Alcorão Sagrado também confirma que as palavras do amado e abençoado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ são infalíveis e são transmitidas por Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Exaltado. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz:

وَمَا يَنْطِقُ عَنِ الْهَوَىٰ ۗ إِنْ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَىٰ ۗ

(o mensageiro de Allah) *nem ele fala pelo seu Desejo. mas é uma
revelação (revelada por Deus). [Najm 53:3]*

Assim, o Glorioso Alcorão e as tradições do Sunnah do Profeta Final Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, são a base da religião do Islam, e definem todos os aspetos do modo de vida islâmico.

2. O "Şalâh", ou o culto formal obrigatório 5 vezes por dia

Şalâh foi praticado de uma forma ou de outra ao longo da história por todos os Profetas عَلَيْهِمُ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ e os seus seguidores como uma parte essencial da religião de Allah عَزَّوَجَلَّ Todo-Poderoso. O Islam, a mensagem final para a humanidade, considera a oração como crucial. Um muçulmano é obrigado a rezar cinco vezes por dia dentro de períodos específicos, como ensinado pelo amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Estas orações são obrigatórias e formam uma ligação direta entre a criatura e o seu Criador. O Islam não pede aos muçulmanos que se limitem a realizar este ato de adoração, pelo contrário, quer que purifiquem as suas almas. Allah عَزَّوَجَلَّ, o Altíssimo, diz, relativamente à oração:

أَتْلُ مَا أُوْحِيَ إِلَيْكَ مِنَ الْكِتَابِ وَأَقِمِ الصَّلَاةَ ۗ إِنَّ الصَّلَاةَ تَنْهَىٰ عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ ۗ وَلَذِكْرُ اللَّهِ أَكْبَرُ ۗ وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا تَصْنَعُونَ ﴿٢٥﴾

Ó amado, recita o Livro que te foi revelado e pratica o Salah, porque o Salah impede a obscenidade e o mal. E a recordação de Allah é a melhor, Allah sabe o que fazeis. [Ankabut 29:45]

3. "Zakaah", o pagamento anual obrigatório de uma quantia pobre

A palavra "Zakaah" significa purificação e crescimento. Um princípio importante do Islam é que todas as coisas pertencem a Allah Todo-Poderoso **عَزَّوَجَلَّ**. Os muçulmanos são obrigados a ganhar e a gastar a sua riqueza de forma aceitável para Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o Mais Exaltado. O sistema divinamente concebido de Zakaah é o direito de Allah Todo-Poderoso **عَزَّوَجَلَّ** dentro do Seu Domínio. Não é nem uma caridade nem um imposto, mas uma obrigação devida pelos muçulmanos que possuem uma riqueza superior às suas necessidades básicas. Assim, a diferença entre o Zakaah e o imposto é que o muçulmano paga o Zakaah voluntariamente e por sua própria iniciativa; é ele que supervisiona o pagamento.

O Zakaah só é devido quando uma pessoa tem o montante mínimo exigido, que varia consoante o tipo de riqueza. (Para mais informações sobre o Zakaah, contactar Daarul Iftā Ahle Sunnat, endereço eletrónico: darulifta@dawateislami.net)

O Zakaah purifica o muçulmano da ganância, do egoísmo e do amor pelo mundo temporal. Allah Todo-Poderoso **عَزَّوَجَلَّ** diz:

وَالَّذِينَ تَبَوَّؤُ الدَّارَ وَالْإِيمَانَ مِنْ قَبْلِهِمْ يُحِبُّونَ مَنْ هَاجَرَ إِلَيْهِمْ وَلَا

يَجِدُونَ فِي صُدُورِهِمْ حَاجَةً مِّمَّا أُوتُوا وَيُؤْثِرُونَ عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ وَلَوْ كَانَ بِهِمْ

خَصَاصَةٌ ۗ وَمَنْ يُوَقِّ شُحَّ نَفْسِهِ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٩﴾

E aqueles que se estabeleceram nesta cidade (de Medina) e se tornaram muçulmanos, antes da chegada dos imigrantes, são amigos dos que imigraram para junto deles e, em seus corações, não sentem necessidade do que lhes foi concedido. E preferem aqueles que estão acima de si, mesmo que eles próprios estejam em extrema necessidade. E quem quer que seja salvo da cobiça de si mesmo, então só eles são os bem sucedidos. [Hashr 59:9]

É a forma ideal de satisfazer as necessidades das camadas mais pobres da sociedade sem causar dificuldades aos mais ricos.

4. "Şiyaam" ou jejum

Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Exaltado, ordenou o jejum aos muçulmanos, tal como o havia ordenado às nações anteriores. Ele, o Exaltado, diz:

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن

قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٨٣﴾

Ó crentes! O jejum é obrigatório para vós, tal como o foi para os vossos antepassados, para que alcanceis a piedade. [Baqarah 2:183]

A forma islâmica de jejum envolve a abstinência de comer, beber, ter relações sexuais e todos os hábitos proibidos como fumar, etc.

O jejum é observado durante todas as horas do dia do mês lunar de Ramaḍān (desde o amanhecer até ao pôr do sol). Quando feito em obediência ao comando **عَزَّوَجَلَّ** de Allah Todo-Poderoso, o jejum ensina aos crentes a paciência e o autocontrolo, bem como os lembra da sua responsabilidade para com os milhões de seres humanos que carecem de provisões ou são vítimas da sua distribuição injusta. O mês de jejum é acompanhado por esforços acrescidos no sentido de boas maneiras e acções justas, juntamente com adoração adicional à noite (20 Rak'aat de Tarāweeḥ Ṣalāh). O jejum não é um retiro da vida; pelo contrário; é um suplemento às actividades normais dos muçulmanos.

5. "Hajj" ou peregrinação

A Hajj, a peregrinação anual a Meca, é uma obrigação única na vida para aqueles que são fisicamente e financeiramente capazes de a realizar. Allah Todo-Poderoso **عَزَّوَجَلَّ** diz:

فِيهِ آيَاتٌ بَيِّنَاتٌ مَّقَامُ إِبْرَاهِيمَ ۖ وَمَنْ دَخَلَهُ كَانَ آمِنًا ۗ وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ
حِجُّ الْبَيْتِ مَنِ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا ۗ وَمَنْ كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنِ

الْعَالَمِينَ ﴿٩٧﴾

Nela há sinais evidentes, como o lugar onde Abraão se encontrava para orar. E quem nela entrar, que esteja protegido. E o Hajj desta Casa, pela causa de Allah, é uma obrigação para os que a ela têm acesso. E quem quer que seja incrédulo (ou seja, que negue que o Hajj seja um pilar do Islam), Allah é Independente de todo o mundo.

[Aal-e-Imran 3:97]

No entanto, milhões de muçulmanos deslocam-se todos os anos à cidade santificada de Meca, vindos de todos os cantos do mundo, proporcionando uma oportunidade única para pessoas de várias nações se encontrarem como convidados de Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Bondoso. A Hajj é uma expressão de fé pura e de total submissão à ordem de Allah عَزَّوَجَلَّ. O peregrino realiza ritos de obediência inquestionável, procurando apenas a aceitação dos seus esforços e o perdão dos seus pecados passados. Quem completa o Hajj regressa com uma nova visão da vida, uma alma purificada e as bênçãos de Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Bondoso.

Muhammad ﷺ o Mensageiro de Allah

Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, o último Profeta de Allah عَزَّوَجَلَّ, conhecido como Al-Ameen até pelos seus inimigos, apelou às pessoas para que abandonassem a religião pagã dos seus antepassados e abraçassem o monoteísmo puro (Tawḥeed). O homem digno de 40 anos de idade, afirmou que o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ considera todas as pessoas, homens e mulheres, livres e escravos, como iguais: Uma mensagem que, em duas curtas décadas, traria a paz à Península Arábica corrompida pela guerra e não só; uma mensagem que proibia o feudalismo tribal e a corrupção de qualquer líder; uma mensagem que veio a ser conhecida como "Islam", apelando à devoção e submissão apenas a Allah Todo-Poderoso (DEUS).

Quem é Muhammad ﷺ?

O Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ era um homem de ascendência nobre. Ele era um modelo de excelentes maneiras. Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Exaltado, elogiou-o dizendo:

وَإِنَّكَ لَعَلَىٰ خُلُقٍ عَظِيمٍ ﴿٤﴾

E (ó amado), o teu (excelente) carácter é, sem dúvida, de um padrão soberbo. [Qalam 68:4]

Até os seus inimigos atestaram as suas excelentes maneiras. Abū Jahl, que era um dos mais duros inimigos do Islam, disse: "Ó Muhammad! Eu não digo que és um mentiroso! Apenas nego o que trouxeste e aquilo para que convidaste as pessoas."

Alguns dos seus companheiros descreveram as suas maneiras, dizendo:

"Ele (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) nunca foi rude. Ele nunca levantou a voz em público ou usou linguagem obscena. Ele não retribuía o mal com o mal; pelo contrário, ele perdoava e perdoava. Não levantava a mão para bater num criado ou numa mulher. Não se zangava quando era ofendido, nem se vingava. Só se zangava quando as pessoas transgrediam os limites e as fronteiras de Allah عَزَّوَجَلَّ; nesse caso, reagia. Ao Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ não era dada a escolha entre dois assuntos, exceto que ele escolhia o mais fácil dos dois, desde que não fosse um ato pecaminoso. Se esse ato fosse um ato pecaminoso, ele seria o mais afastado dele. Quando entrava

em casa, era um indivíduo normal, limpava as suas roupas, ordenhava as suas cabras e servia-se a si próprio".

Desde muito cedo, foi observado como um homem ponderado. O povo da Arábia deu-lhe o título de "Al-Ameen", "O Fiel", "O Fiável". Um homem de verdade e fidelidade; verdadeiro no que fazia, no que falava e no que pensava. Notavam que ele estava sempre a falar a sério. Um homem que ficava em silêncio quando não havia nada a dizer; mas pertinente, sábio, sincero quando falava; sempre lançando luz sobre um assunto. Este é o único tipo de discurso que vale a pena falar! Ao longo de toda a sua vida, ele foi considerado como um homem sólido, fraterno e genuíno. Um carácter sério e sincero, mas amigável, agradável, confortável, sempre com um sorriso radiante no seu rosto brilhante:

O amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ era a mais bela das pessoas, como nos informaram os seus abençoados Companheiros رَضِيَ اللهُ عَنْهُمْ, que o viram. O Amado e Abençoado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ tinha uma altura ligeiramente acima da média. Surpreendentemente, em reuniões, ele parecia mais alto do que aqueles que realmente eram mais altas do que ele - até que as pessoas se dispersassem. No complexo, ele صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ era branco com um toque rosado; esbranquiçado, mas não excessivamente. O seu cabelo era preto como âmbar negro e ondulado, mas não chegava a encarcolar, e era mantido entre os lóbulos das orelhas e os ombros. Por vezes, ele صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ partia o cabelo ao meio.

O Amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ tinha o físico de um homem poderoso. Ele صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ tinha a parte superior das

costas e ombros largos, entre os quais estava o Selo da Profecia. Ele صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ tinha membros longos e muscudos, grandes articulações e uma cintura larga. O seu estômago magro nunca se projetava para além do perfil do seu peito. O seu rosto brilhava, "como se o sol estivesse a seguir o seu curso e a brilhar no seu rosto"; ele صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ era de estatura média, nem muito alto nem baixo. Ele صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ tinha um aspeto agradável e magnífico, as pessoas ficaram cheias de admiração quando o viram pela primeira vez, e sabiam que o seu rosto não era o de um mentiroso.



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Relativamente à religião do Islam



1. Quem é Allah? "Os muçulmanos adoram um Allah diferente?"

Algumas pessoas acreditam que os muçulmanos adoram um Allah diferente daquele que é adorado pelos cristãos e judeus. Isto pode dever-se ao facto de os muçulmanos se referirem frequentemente a Allah como "Alá". Este conceito é falso, uma vez que "Allah" é simplesmente a palavra árabe para o único e verdadeiro "Todo-Poderoso, o Único Digno de Adoração", que criou o universo e toda a humanidade. Que não haja dúvidas - os muçulmanos adoram o Allah de Noé, Abraão, Moisés, David e Jesus عَلَيْهِمُ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام. No entanto, é certamente verdade que judeus, cristãos e muçulmanos têm todos conceitos diferentes de Allah Todo-Poderoso. Por exemplo, os muçulmanos - tal como os judeus - rejeitam a crença cristã da Trindade e da Encarnação Divina. Isto, no entanto, não significa que cada uma destas três religiões adore um Allah diferente - porque, como já dissemos, existe apenas um Deus verdadeiro. O Judaísmo, o Cristianismo e

o Islam afirmam ser "religiões abraâmicas". No entanto, o Islam ensina que as outras religiões, de uma forma ou de outra, distorceram e anularam uma crença pura e correcta em Allah Todo-Poderoso, negligenciando os Seus verdadeiros ensinamentos e misturando-os com ideias feitas pelo homem.

As pessoas de língua árabe de todas as religiões referem-se a Allah como "Allah". Por exemplo, se pegar numa tradução árabe da Bíblia cristã, verá a palavra "Allah" onde "Deus" é usado em inglês. Portanto, Allah não é o Deus dos muçulmanos apenas, mas o mesmo Allah adorado por todas as fés. Esta ideia de que "Allah" é diferente de "Deus" não tem lógica, pois equivale a dizer que os franceses adoram um "Deus" diferente porque usam a palavra "Dieu", que os espanhóis adoram um "Deus" diferente porque lhe chamam "Dios" e que os hebreus adoram um "Deus" diferente porque lhe chamam "Yahweh".

No entanto, a palavra "Allah" é o nome mais adequado para o Todo-Poderoso, porque não tem uma forma plural e nem tem qualquer género, enquanto a palavra Deus tem plural e género, ou seja, deuses.

O Glorioso Alcorão, que é a escritura divina dos muçulmanos, foi revelado em língua árabe, pelo que os muçulmanos usam a palavra "Allah" para "Allah", mesmo quando estão a falar outras línguas. Uma tradução mais literal de "Allah" para inglês poderia ser "the one-and-only God" ou "the one true God".

2. O Alcorão utiliza a palavra "Nós" quando cita Allah Todo-Poderoso. Isso significa que os muçulmanos acreditam em mais do que um Allah?

O Islam adere a um monoteísmo rigoroso e intransigente. Ensina que Allah é Único e indivisível. No Glorioso Alcorão, o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ refere-se frequentemente a Si próprio como "Nós". Mas isso não significa que exista mais do que um Allah. A referência do Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ a Si próprio como "Nós" em muitos versos do Alcorão é necessariamente entendida na língua árabe como denotando poder e grandeza.

Em algumas línguas, existem dois tipos de formas plurais. Uma está relacionada com a quantidade e é utilizada para referir duas ou mais pessoas, lugares ou coisas. O outro tipo de plural é um plural de majestade, poder e distinção. Por exemplo, em inglês correto, a Rainha de Inglaterra refere-se a si própria como "we" (nós). Isto é conhecido como o "plural majestoso ou plural real".

A unicidade de Allah عَزَّوَجَلَّ é sublinhada em todo o Majestoso Alcorão. Um exemplo claro é este pequeno capítulo:

قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ﴿١﴾ اللَّهُ الصَّمَدُ ﴿٢﴾
لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ ﴿٣﴾ وَلَمْ يَكُنْ لَهُ كُفُوًا أَحَدٌ ﴿٤﴾

Dizei (ó amado): "Ele é Allah, Ele é Único". Allah é o Independente. Ele não tem descendência, nem nasce de ninguém. E não há ninguém igual a Ele. [Ikhlas 112:1-4]

3. O Alcorão diz que Allah é misericordioso e que aplica castigos severos. Então, será que Ele perdoa ou é vingativo?

O Majestoso Alcorão menciona muitas vezes que o Todo-Poderoso Allah **عَزَّوَجَلَّ** é o Mais Misericordioso. De facto, todos, exceto um dos 114 capítulos do Glorioso Alcorão, começam com "بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ", o que significa, Allah (**عَزَّوَجَلَّ**) - começando pelo nome de - o Clemente, o Misericordioso.

O Compassivo, o Misericordioso; no entanto, na gramática árabe, ambos os nomes são formas intensivas da palavra "misericordioso". Raḥmaan significa misericordioso para com todas as criações, e a justiça faz parte desta misericórdia. Raḥeem significa misericordioso especialmente para com os crentes e o perdão faz parte desta misericórdia. Um significado complementar e abrangente é pretendido pelo uso de ambos juntos.

Para além disso, Allah Todo-Poderoso **عَزَّوَجَلَّ** fala do Seu perdão ao longo do Alcorão Glorioso. De facto, a misericórdia e o perdão de Allah foram mencionados juntos mais de 70 vezes no Alcorão Sagrado. Allah **عَزَّوَجَلَّ**, o Mais Exaltado, lembra-nos repetidamente, dizendo:

*Allah é Indulgente,
Misericordiosíssimo.*

وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ

[al-Baqarah 2:218]

Mas Ele também castiga severamente aqueles que o merecem. Allah Todo-Poderoso disse ao amado e abençoado Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele e a sua família.:

نَبِيِّ عِبَادِي أَنِّي أَنَا الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٤٩﴾ وَأَنَّ عَذَابِي هُوَ الْعَذَابُ الْأَلِيمُ ﴿٥٠﴾

Informa os Meus servos de que, sem dúvida, só Eu sou o Indulgente, o Misericordioso. E só o Meu castigo é doloroso. [Hijr 15:49-50]

O Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ é "Justo" e a Sua justiça exige que recompense aqueles que lhe obedecem e O servem e castigue aqueles que lhe desobedecem e se rebelam contra Ele.

Se Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Justo, castigar um criminoso, isso será considerado como a sua justiça e se Ele perdoar um criminoso, isso será considerado como a Sua misericórdia, bênçãos e perdão.

Allah عَزَّوَجَلَّ, o Misericordioso, perdoa todos aqueles que se arrependem e se corrigem em qualquer fase das suas vidas, e convidou todas as pessoas para o Seu abundante perdão e misericórdia:

قُلْ يِعْبَادِيَ الَّذِينَ آمَنُوا عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ لَا تَقْنَطُوا مِن رَّحْمَةِ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ يَغْفِرُ
الدُّنُوبَ جَمِيعًا إِنَّهُ هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٤٣﴾ وَأَنِيبُوا إِلَىٰ رَبِّكُمْ وَأَسْلُمُوا لَهُ
مِن قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَكُمُ الْعَذَابُ ثُمَّ لَا تُنصَرُونَ ﴿٤٤﴾ وَاتَّبِعُوا أَحْسَنَ مَا أُنزِلَ

إِيَّكُمْ مِنْ رَبِّكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَكُمْ الْعَذَابُ بَغْتَةً وَأَنْتُمْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿٥٥﴾

Dize-lhes (ó amados): "Ó meus servos, que cometeram excessos contra si mesmos, não percam a esperança na misericórdia de Allah. Allah perdoa todos os pecados (de quem se abstém da incredulidade e se arrepende), porque só Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo. Voltai-vos para o vosso Senhor e submetei-vos ao Seu Majestoso Tribunal, antes que o castigo vos atinja e não sejais socorridos. E segui-o (o Alcorão), o melhor de todos, que vos foi revelado pelo vosso Senhor, antes que o castigo vos açoitasse, sem que o tenhais percebido.

[Zumar 39: 53-55]

4. Há quem acredite que os muçulmanos veneram

Muhammad ﷺ. Isto é verdade?

Os muçulmanos não adoram o Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ de forma alguma. Acreditamos que ele foi o último Mensageiro, o líder de todos os Profetas, enviado por Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ como todos os seus outros Profetas e Mensageiros عَلَيْهِمُ السَّلَام. No entanto, algumas pessoas assumem de forma errada que os muçulmanos adoram o Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

O Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, tal como Jesus عَلَيْهِ السَّلَام, nunca reivindicou um estatuto divino. Ele apelou às pessoas para adorarem apenas o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ. O Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ referiu-se sempre a si próprio como "servo e mensageiro de Allah."

O Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ foi escolhido para ser o mensageiro final de Allah عَزَّوَجَلَّ e para nos comunicar a Sua mensagem, não só em palavras, mas também em actos, como um exemplo vivo da sua aplicação prática. Os muçulmanos amam-no e respeitam-no devido ao seu carácter moral impecável e íntegro e porque ele transmitiu perfeitamente a verdade de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ e porque ele é o amado, escolhido por Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Sábio - que é, de facto, o puro monoteísmo do Islam.

Os muçulmanos esforçam-se por seguir o ideal e o grande exemplo do Amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, mas não o veneram de forma alguma. O Islam ensina os muçulmanos a amar e respeitar todos os Profetas e Mensageiros de Allah Todo-Poderoso عَلَيْهِمُ السَّلَام. No entanto, respeitá-los e amá-los não significa adorá-los. Há uma diferença distinta entre respeito e adoração. Os muçulmanos sabem que toda a adoração deve ser dirigida apenas ao Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ.

De facto, a adoração do Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ - ou de qualquer outra pessoa - juntamente com, ou em vez de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ é considerado um pecado imperdoável no Islam. Mesmo que uma pessoa afirme ser muçulmana mas adore outra coisa que não seja Allah عَزَّوَجَلَّ, isso invalida a sua pretensão ao Islam. A Declaração de Fé deixa claro que os muçulmanos devem adorar somente e apenas o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ.

5. O Islam é uma religião descontraída?

A maioria dos muçulmanos considera bastante estranho que a sua religião, que estabelece um equilíbrio notável entre a fé e as

ações, seja por vezes acusada de ser "descontraída". Talvez este equívoco se deva ao facto de os muçulmanos serem conhecidos por dizerem "todo o louvor é pertence a Allah عَزَّوَجَلَّ" sempre que algo de bom ou de mau acontece. Isto deve-se ao facto de os muçulmanos saberem que tudo provém do Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ, o Criador do universo, e que ocorre por Sua vontade. Assim, um muçulmano preocupa-se menos com os assuntos materiais e encara a vida terrena numa perspectiva correcta. Um verdadeiro muçulmano confia totalmente em Allah عَزَّوَجَلَّ e sabe que tudo o que acontece é sempre para o melhor, quer o reconheça ou não, pelo que aceita graciosamente tudo o que não pode ser alterado.

Isto não significa que os muçulmanos devam simplesmente aguardar o destino e não tomar qualquer ação na vida. Pelo contrário, o Islam exige ação e esforço para mudar todas as situações indesejáveis. Para ser mais preciso, a ação é uma parte necessária da nossa fé. Se os seres humanos não tivessem a capacidade de agir, seria injusto esperar que fizessem e evitassem certas coisas. Longe de ser "descontraído", o Islam ensina que a principal obrigação do homem na vida é agir e esforçar-se em obediência a Allah عَزَّوَجَلَّ, o Todo-Poderoso.

O Islam ensina que os seres humanos devem tomar medidas positivas nesta vida e complementá-las com a oração. Algumas pessoas são preguiçosas e descuidadas e depois culpam o destino ou a sorte pelos resultados negativos. Alguns dizem mesmo que, se Allah عَزَّوَجَلَّ tivesse querido, não teriam pecado ou cometido crimes. Todos estes argumentos são completamente errados,

porque Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Sábio, faz sempre o que é correto. Allah عَزَّوَجَلَّ não nos ordenou nada que não possamos fazer, porque a Sua justiça é completa e perfeita.

6. Acredita na vida após a morte e como pode confirmar a existência de vida após a morte?

O Islam ensina que a vida atual é uma provação em preparação para o próximo reino da nossa existência. Chegará um dia em que todo o universo será destruído e recriado, e os mortos serão ressuscitados para serem julgados pelo Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ.

O dia da Ressurreição será o início de outra vida, uma vida eterna. É então que cada pessoa será totalmente compensada por Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Justo, pelas suas boas e más acções.

A explicação que o Majestoso Alcorão dá sobre a necessidade de vida após a morte é exatamente o que a consciência moral do homem exige. Se não houvesse vida após a morte, a própria crença no Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ tornar-se-ia sem sentido, ou mesmo se alguém acreditasse nele, seria uma divindade injusta e indiferente, tendo uma vez criado o homem e já não se preocupando com o seu destino. Na verdade, Allah عَزَّوَجَلَّ é o mais justo. Ele castigará os tiranos, cujos crimes são incontáveis: mataram centenas de pessoas inocentes, criaram uma grande corrupção na sociedade, escravizaram muitas pessoas para servir os seus caprichos e fantasias, e assim por diante. Dado que o tempo de vida neste mundo é curto e que numerosas pessoas são afetadas pelas suas ações, é impraticável aplicar castigos e

recompensas adequados nesta vida. O Majestoso Alcorão afirma categoricamente que o Dia do Juízo Final chegará e que Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ decidirá o destino de cada alma.

Todo e qualquer ser humano anseia por justiça. Mesmo que não a defenda para os outros, quer justiça para si próprio. Por exemplo, os tiranos e os opressores, intoxicados pelo poder e pela influência e que infligem dor e sofrimento aos outros, opor-se-ão fortemente se lhes for feita alguma injustiça.

Qualquer pessoa que tenha sido vítima de uma injustiça, independentemente do seu estatuto económico ou social, deseja quase certamente que o seu autor seja punido. Embora um grande número de criminosos seja punido, muitos deles saem ilesos ou são mesmo libertados. Podem continuar a ter uma vida agradável, ou mesmo luxuosa, e gozar de uma existência pacífica. O Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ pode não castigar um criminoso neste mundo, mas certamente responsabilizá-lo-á no Dia do Juízo Final e castigá-lo-á.

É verdade que um malfeitor pode receber parte da justiça que lhe é devida neste mundo, mas esta permanecerá incompleta. O mesmo se aplica a alguém que merece uma grande recompensa e indemnização - que fez muito bem, ajudou ou ensinou muitas pessoas, salvou vidas, sofreu para defender a verdade ou suportou pacientemente muitas dificuldades ou injustiças. Nenhuma compensação terrena é adequada para tal coragem e esforço incansáveis. Este tipo de ações só pode ser totalmente recompensado numa vida eterna, onde cada indivíduo afetado por uma ação testemunhará a favor ou contra essa pessoa, e onde

os seus pensamentos e intenções mais íntimos, conhecidos apenas por Allah عَزَّوَجَلَّ, o Onisciente, serão expostos e julgados com precisão e perfeição.

A crença na outra vida é completamente lógica. Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Exaltado, tornou certas coisas agradáveis e desejáveis para nós nesta vida terrena, como a justiça, embora esta seja geralmente inatingível. Embora uma pessoa possa obter uma boa parte dos prazeres terrenos e muitos dos seus objectivos, continua convencida de que o mundo é injusto. Ora, por que o Criador implantaria em nós o amor por algo que não podemos experimentar? A resposta é que esta vida é apenas uma parte da nossa existência e o Além é a conclusão necessária que equilibra tudo. Tudo o que falta aqui será encontrado lá, e da mesma forma, tudo o que é ganho ilegalmente aqui resultará em privação lá. Esta é a justiça perfeita e absoluta que Allah عَزَّوَجَلَّ, o mais justo, prometeu.

7. É verdade que o Profeta Muhammad ﷺ escreveu o Alcorão ou copiou-o da Bíblia?

Ao abordar este equívoco, é interessante notar que nenhuma outra escritura religiosa afirma ser totalmente a palavra direta de Allah عَزَّوَجَلَّ tão claramente e tão frequentemente como o Glorioso Alcorão. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz:

أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ الْقُرْآنَ ۗ وَلَوْ كَانَ مِنْ

عِنْدِ غَيْرِ اللَّهِ لَوَجَدُوا فِيهِ اخْتِلَافًا كَثِيرًا ﴿١٧﴾

Então, não reflectem sobre o Alcorão? E se fosse de outro, que não de Allah, ter-lhe-iam encontrado muitas contradições. [Nisa 4:82]

Na altura em que o Glorioso Alcorão foi revelado, os árabes reconheceram que a língua do Alcorão Sagrado era única e distintamente diferente da língua falada pelo Profeta Muhammad ﷺ e pelo seu povo. Isto, apesar do facto de os árabes daquela época serem conhecidos pelas suas habilidades em poesia e domínio da língua árabe.

Para além disso, o Amado Profeta Muhammad ﷺ era conhecido por ser um homem que não foi escolarizado de acordo com o sistema de educação conhecido que existia na Arábia naquela época, mas, de facto, ele ﷺ é ensinado por Allah عزَّوَجَلَّ, o Mais Sábio. O Alcorão Sagrado afirma no capítulo 4, versículo 113 *"E Allah (عَزَّوَجَلَّ) ensinou-vos o que não sabíeis"*.

Se ele tivesse aprendido com alguém, os seus contemporâneos tê-lo-iam protestado e denunciado. No entanto, não há relatos de tal facto. Sem dúvida, houve pessoas que rejeitaram a mensagem do Profeta Muhammad ﷺ, tal como a mensagem de outros Profetas foi rejeitada, mas nenhum a negou pela razão acima mencionada.

É também interessante notar que, embora o Alcorão Majestoso não seja poesia, os árabes ficaram muito menos inclinados à poesia depois de ter sido revelado. Pode-se dizer que o Magnífico Alcorão é a peça de literatura árabe por excelência - e os inimigos do Profeta Muhammad ﷺ, perceberam que, por mais que tentassem, não conseguiriam superá-lo ou mesmo igualá-lo.

Alguns críticos cristãos do Islam afirmam que Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ não foi ele próprio o autor do Alcorão Sagrado, mas que aprendeu e copiou (plágio) ou adaptou-o das escrituras judaicas e cristãs. Na realidade, porém, o contacto do Profeta Muhammad com os eruditos judeus e cristãos foi extremamente limitado. Os registos históricos disponíveis mostram que ele fez apenas três viagens para fora de Meca antes de anunciar a sua Profecia: Com a tenra idade de nove anos, acompanhou a sua abençoada mãe, a Senhora Aamina رَضِيَ اللهُ عَنْهَا a Madinah. Antes dos doze anos de idade, acompanhou o seu tio Abu Talib numa viagem de negócios à Síria. E antes do seu casamento, aos 25 anos, liderou a caravana da honorável Senhora Khadijah رَضِيَ اللهُ عَنْهَا para a Síria.

O cristão mais proeminente que ele conhecia era um velho cego chamado Waraqah Bin Nawfal, que era parente da sua honorável esposa, Lady Khadijah رَضِيَ اللهُ عَنْهَا. Ele era um convertido ao cristianismo e bem versado nos evangelhos. O Amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ só o encontrou duas vezes; a primeira vez foi brevemente antes da sua missão profética e a segunda ocasião foi quando o Amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ foi ao encontro de Waraqah depois de receber a primeira revelação de Allah Todo-Poderoso عَزَّ وَجَلَّ. Waraqah رَضِيَ اللهُ عَنْهُ aceitou o Islam e foi, de facto, o primeiro erudito cristão a entrar no redil do Islam; faleceu três anos depois. A revelação do Glorioso Alcorão, no entanto, continuou durante 23 anos.

Alguns dos oponentes pagãos do Profeta Muhammad acusaram-no de ter aprendido o Majestoso Alcorão com um ferreiro romano, um cristão que se encontrava nos arredores de Meca.

Uma revelação do Grande Alcorão foi suficiente para refutar esta acusação. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ disse:

وَلَقَدْ نَعْلَمُ أَنَّهُمْ يَقُولُونَ إِنَّمَا يُعَلِّمُهُ بَشَرٌ لِّسَانُ الَّذِي يُلْحِدُونَ إِلَيْهِ

أَعْجَبِي وَهَذَا لِسَانٌ عَرَبِيٌّ مُبِينٌ ﴿١٠٣﴾

E sabemos que eles dizem: "Um homem ensina isto (o Alcorão ao Profeta Amado)". Aquele a quem se referem fala uma língua não árabe, e esta é uma língua árabe clara. [Nahl 16:103]

Os inimigos Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ vigiaram-no de perto, na esperança de descobrir uma prova que apoiasse a sua afirmação de que ele era um mentiroso. Mas não conseguiram apontar um único caso em que o Amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ pode ter tido uma reunião secreta com qualquer judeu ou cristão em particular.

É verdade que o Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ teve discussões religiosas com judeus e cristãos, mas tiveram lugar abertamente em Madina, e a revelação do Glorioso Alcorão já estava a decorrer há mais de 13 anos antes disso. A alegação de que estes judeus e cristãos foram a sua fonte é infundada, especialmente porque o papel do Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ foi o de um professor, ele convidou-os abertamente a abraçar o Islam, apontando como se tinham desviado dos verdadeiros ensinamentos do monoteísmo do Exaltado Allah عَزَّوَجَلَّ. Numerosos judeus e cristãos abraçaram eles próprios o Islam ao ouvirem a mensagem do Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

Para além disso, sabia-se que o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ não foi ensinado em nenhum sistema mundano, mas ensinado por Allah عَزَّوَجَلَّ, o Omnisciente. Por isso, na Sua sabedoria divina, Allah عَزَّوَجَلَّ o Mais Sábio, escolheu o Seu último mensageiro para ser desta forma para que ninguém tivesse a menor justificação para duvidar dele ou acusá-lo de escrever ou copiar o Alcorão Sagrado. Além disso, não existia uma versão árabe da Bíblia na altura do Amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

É verdade que existem algumas semelhanças entre o Majestoso Alcorão e a Bíblia, mas isso não é motivo suficiente para acusar o Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ de compilar ou copiar da Bíblia. As semelhanças entre os dois não indicam que os Profetas posteriores copiaram dos anteriores, mas apenas apontam para uma fonte comum, que é o único e verdadeiro Allah, e para a continuação da mensagem básica do Tawhîd (monoteísmo).

8. Em que é que o Alcorão difere de outras escrituras?

É um artigo de fé para cada muçulmano acreditar em todos os Profetas e Mensageiros عَلَيْهِمُ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ do Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ e em todas as revelações não adulteradas de Allah. Algumas destas escrituras ainda existem hoje em dia, mas não na sua forma pura e imaculada, como resultado de alterações humanas. O Majestoso Alcorão é a única escritura divina que resistiu ao teste do tempo, porque Allah عَزَّوَجَلَّ, o Mais Sábio, assumiu a responsabilidade de a preservar. Ele عَزَّوَجَلَّ, o Exaltado, diz:

إِنَّا نَحْنُ نَزَّلْنَا الذِّكْرَ وَإِنَّا لَهُ لَحَافِظُونَ ﴿٩٦﴾

De facto, enviámos este Alcorão e, na verdade, Nós próprios somos o seu Protetor. [Hijr 15:9]

Outras escrituras reveladas antes da chegada do Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ tais como o Antigo Testamento e o Evangelho, foram registados muito depois da morte dos Profetas a quem tinham sido revelados. Em contraste, todo o Glorioso Alcorão foi escrito na sua forma completa durante a vida do Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ em pedaços de casca de palmeira, pergaminho de couro e osso, e dispostos na ordem designada pelos Companheiros Abençoados do Profeta رَضِيَ اللهُ عَنْهُمْ, que o memorizaram e recitaram no seu texto original em árabe, além disso, continua a ser ensinado e aprendido por milhões de pessoas em todo o mundo. De facto, com cada geração sucessiva de muçulmanos, o número daqueles que memorizam todo o Alcorão Sagrado tem aumentado incrivelmente.

Não há nenhum outro livro, religioso ou não, que tenha recebido este cuidado sem paralelo na história registada.

O Glorioso Alcorão apresenta todos os Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَام de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ como pertencentes a uma única irmandade, todos tiveram uma missão profética semelhante e transmitiram a mesma mensagem básica, nomeadamente, o convite para a adoração de Allah عَزَّوَجَلَّ sozinho. A fonte da sua mensagem era uma só: Allah عَزَّوَجَلَّ (Deus Todo-Poderoso). Mesmo que as outras escrituras concordem com o Magnífico Alcorão nos aspectos fundamentais da religião, dirigem-se a um povo específico. Por isso, as suas regras e regulamentos são-lhes específicos.

Por outro lado, o Alcorão Glorioso foi revelado à humanidade em geral e não a uma nação específica. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz:

وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا كَافَّةً لِّلنَّاسِ بَشِيرًا

وَنَذِيرًا وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٨﴾

E, ó amado, não te enviamos senão com uma Mensageiria que abrange toda a humanidade, como transmissor de alvíssaras e advertências, mas a maioria das pessoas não o sabe. [Saba 34:28]

Jesus, O mensageiro de Allah عَزَّوَجَلَّ

9. É correto que os muçulmanos não acreditem em Jesus ou noutros Profetas?

Um muçulmano não pode ser muçulmano se ele ou ela não acredita em Jesus عَلَيْهِ السَّلَام. Os muçulmanos acreditam em Jesus عَلَيْهِ السَّلَام e em todos os Profetas de Allah عَلَيْهِمُ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام. É um elemento básico da sua fé acreditar em todos os Seus Profetas e Mensageiros عَلَيْهِمُ الصَّلَاةُ وَالسَّلَام. Os muçulmanos respeitam e reverenciam Jesus عَلَيْهِ السَّلَام e aguardam a sua segunda vinda. De acordo com o Magnífico Alcorão, ele não foi crucificado nem morto, mas foi elevado ao céu. Os muçulmanos consideram que Jesus عَلَيْهِ السَّلَام está entre os mais proeminentes Mensageiros de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ - mas não é Allah ou o filho de Allah. A ilustre mãe de Jesus, a Senhora Maria رَضِيَ اللهُ عَنْهَا é considerada

uma mulher virtuosa e nobre, e o Alcorão Sagrado nos diz que Jesus عَلَيْهِ السَّلَامُ nasceu milagrosamente sem nenhum pai: alai

إِنَّ مَثَلَ عِيسَىٰ عِنْدَ اللَّهِ كَمَثَلِ آدَمَ ط
خَلَقَهُ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ قَالَ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿٥٩﴾

O exemplo de 'Eisa perante Allah é como o de Adão; Ele criou-o (isto é, Adão) do barro, depois disse: "Sê"; ele imediatamente se torna. [Aal-e-Imran 3:59]

Muitos não-muçulmanos ficam surpreendidos ao saber que o Islam considera Jesus, o filho de Maria, como um dos maiores mensageiros de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ. Os muçulmanos são ensinados a amar Jesus عَلَيْهِ السَّلَامُ, e uma pessoa não pode ser muçulmana sem acreditar no nascimento virginal e nos milagres de Jesus Cristo عَلَيْهِ السَّلَامُ. Os muçulmanos acreditam nessas coisas sobre Jesus عَلَيْهِ السَّلَامُ não por causa da Bíblia, mas porque o Glorioso Alcorão afirma essas coisas sobre ele. No entanto, os muçulmanos sempre enfatizam que os milagres de Jesus, e de todos os Profetas عَلَيْهِمُ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ, só foram possíveis pela "permissão de Allah e Sua Vontade."

Os muçulmanos rejeitam a ideia de que Allah عَزَّوَجَلَّ, o Puríssimo, tenha um filho. O Glorioso Alcorão sublinha enfaticamente que o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ "não tem filho".

Deve ser esclarecido que, quando os muçulmanos criticam alguns dos ensinamentos do cristianismo, não estão a atacar Jesus عَلَيْهِ السَّلَامُ. Doutrinas cristãs como a trindade e a 'Expição' são

criticadas pelos muçulmanos simplesmente porque não tiveram origem em Jesus عَلَيْهِ السَّلَام. E quando avaliam a Bíblia não se estão a referir à "palavra de Allah", mas a escritos que se afirma serem a palavra de Allah.

Os muçulmanos acreditam que o livro conhecido hoje como a Bíblia contém apenas pedaços das mensagens originais de Allah, e que foi manchado por contribuições e interpolações humanas através de numerosas revisões e traduções. Os muçulmanos acreditam que o Evangelho original eram as palavras e os ensinamentos de Jesus عَلَيْهِ السَّلَام, e não os dos discípulos, de Paulo ou de outros pais da Igreja que influenciaram fortemente o cristianismo ao longo da história. O Islam, na verdade, endossa Jesus عَلَيْهِ السَّلَام quando islamiza o monoteísmo puro que o próprio Jesus عَلَيْهِ السَّلَام pregou e seguiu.

10. O que é que o Alcorão diz sobre Jesus?

Jesus عَلَيْهِ السَّلَام estava entre os mensageiros proeminentes que foram mencionados em pormenor no Alcorão Sagrado. De facto, há um capítulo no Majestoso Alcorão chamado Maryam (Maria) رَضِيَ اللهُ عَنْهُمَا que fala sobre a Honorável Senhora Maria رَضِيَ اللهُ عَنْهُمَا e seu filho Abençoado, Jesus عَلَيْهِ السَّلَام. Jesus عَلَيْهِ السَّلَام também é mencionado em vários outros lugares ao longo do Alcorão Glorioso. Aqui estão algumas das citações do Alcorão sobre a Honorável Senhora Maria رَضِيَ اللهُ عَنْهُمَا e Jesus عَلَيْهِ السَّلَام:

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ مَرْيَمَ إِذِ اتَّعَبَدَتْ مِنْ أَهْلِهَا مَكَانًا شَرْقِيًّا ﴿١٧﴾ فَاتَّخَذَتْ

مِنْ دُونِهِمْ حِجَابًا ۗ فَأَرْسَلْنَا إِلَيْهَا رُوحَنَا فَتَمَثَّلَ لَهَا بَشَرًا سَوِيًّا ﴿٢٤﴾ قَالَتْ
 إِنِّي أَعُوذُ بِالرَّحْمَنِ مِنْكَ إِنْ كُنْتَ تَقِيًّا ﴿٢٥﴾ قَالَ إِنَّمَا أَنَا رَسُولُ رَبِّكِ لِأَهَبَ
 لَكَ غُلَامًا زَكِيًّا ﴿٢٦﴾ قَالَتْ أَنَّى يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَلَمْ يَمَسِّنِي بَشَرٌ وَلَمْ أَكُ بَغِيًّا ﴿٢٧﴾
 قَالَ كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ هُوَ عَلَىٰ هَيِّئٍ ۖ وَلِنَجْعَلَ آيَةً لِلنَّاسِ وَرَحْمَةً مِنَّا وَكَانَ
 أَمْرًا مَّقْضِيًّا ﴿٢٨﴾ فَحَمَلَتْهُ فَانْتَبَدَتْ بِهِ مَكَانًا قَصِيًّا ﴿٢٩﴾ فَأَجَاءَهَا الْمَخَاضُ
 إِلَىٰ جِذْعِ النَّخْلَةِ ۖ قَالَتْ يَلَيْتَنِي مِتُّ قَبْلَ هَذَا وَكُنْتُ نَسِيًّا مَّسِيًّا ﴿٣٠﴾
 فَنَادَاهَا مِنْ تَحْتِهَا أَلَّا تَحْزَنِي قَدْ جَعَلَ رَبُّكِ تَحْتَكِ سَرِيًّا ﴿٣١﴾ وَهَرَىٰ إِلَىٰ إِبْرَٰهِيمَ
 يُجِذِعِ النَّخْلَةَ لِيَسْقَطَ عَلَيْكَ رُطْبًا جَنِيًّا ﴿٣٢﴾ فُكِّي وَاشْرَبِي وَقَرِّي عَيْنًا ۖ فَمَا
 تَرَيْنَ مِنَ الْبَشَرِ أَحَدًا ۗ فَقُولِي إِنِّي نَذَرْتُ لِلرَّحْمَنِ صَوْمًا فَلَنْ أُكَلِّمَ الْيَوْمَ
 إِنْسِيًّا ﴿٣٣﴾ فَأَتَتْ بِهِ قَوْمَهَا تَحْمِيلُهُ ۗ قَالُوا يَسْرِيمٌ لَقَدْ جِئْتِ شَيْئًا فَرِيًّا ﴿٣٤﴾
 يَا أُخْتُ هُزُونٌ مَا كَانَ أَبُوكَ أَمْرًا سَوِيًّا ۖ وَمَا كَانَتْ أُمُّكَ بَغِيًّا ۗ فَأَشَارَتْ
 إِلَيْهِ ۗ قَالُوا كَيْفَ نُكَلِّمُ مَنْ كَانَ فِي الْمَهْدِ صَبِيًّا ﴿٣٥﴾ قَالَ إِنِّي عَبْدُ اللَّهِ ۗ
 آتَانِي الْكُتُبَ وَجَعَلَنِي نَبِيًّا ﴿٣٦﴾ وَجَعَلَنِي مُبْرَكًا آيَةً ۖ مَا كُنْتُ ۗ وَأَوْصَانِي
 بِالصَّلَاةِ وَالتَّوَكُّفِ مَا دُمْتُ حَيًّا ﴿٣٧﴾ وَبَرًّا بِوَالِدَاتِي ۖ وَلَمْ يَجْعَلْنِي جَبَّارًا
 شَقِيًّا ﴿٣٨﴾ وَالسَّلَامُ عَلَيَّ يَوْمَ وُلِدْتُ وَيَوْمَ أَمُوتُ وَيَوْمَ أُبْعَثُ حَيًّا ﴿٣٩﴾

ذٰلِكَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ ۚ قَوْلَ الْحَقِّ الَّذِي فِيهِ يَمْتَرُونَ ﴿١٩٦﴾ مَا كَانَ لِلّٰهِ اَنْ
يَّتَّخِذَ مِنْ وَّلَدٍ ۗ سُبْحٰنَهُ ۗ اِذَا قَضٰى اَمْرًا فَاِنَّمَّا يُقَوْلُ لَهُ كُنْ فَيَكُوْنُ ﴿١٩٧﴾ وَاِنَّ
اللّٰهَ رَبِّيْ وَرَبُّكُمْ فَاَعْبُدُوْهُ ۗ هٰذَا صِرَاطٌ مُّسْتَقِيْمٌ ﴿١٩٨﴾

E recorda-te de Maria, no Livro (Alcorão), quando se afastou da sua família para um lugar a leste. E quando se afastou da sua família para um lugar a leste, onde se ocultou deles, enviamos-lhe o Nosso Espírito (Jibril), que se apresentou diante dela sob a forma de um homem saudável. Ela disse: "Busco, de ti, o refúgio do Clemente, se temas a Allah". Ele disse: "Fui enviado pelo teu Senhor, para te dar um filho puro". Ela disse: "Como poderei ter um filho? Nenhum homem me tocou e não sou casta. Ele disse: "É assim mesmo!" Teu Senhor declarou: "Isto é fácil para Mim". E para que o tornássemos um sinal para os humanos e uma misericórdia Nossa. Maria concebeu-o e partiu com ele para um lugar longínquo. As dores do parto levaram-na ao tronco de uma tamareira. Ela disse: "Quem me dera ter morrido antes disto e ter-me tornado (alguém) totalmente esquecida". (O anjo chamou-a, então, de debaixo da tamareira: "Não te aflijas, porque o teu Senhor fez correr um riacho por baixo de ti". Agarra o tronco da tamareira e sacode-o na tua direção; cairão sobre ti tâmaras frescas e maduras. Comei e bebei, e mantende os vossos olhos fechados (por causa do vosso filho); se virdes alguém, dizei (com sinais): "Prometi um jejum (de silêncio) para o Clemente, Por isso, hoje não falarei com ninguém". Então, carregando-o nos braços, levou-o ao seu povo, que lhe disse: "Ó Maria, fizeste algo muito estranho". "Ó irmã de Haaron! O teu pai não era um homem mau, nem a tua mãe uma mulher infiel.

Então, ela apontou para a criança e eles disseram: "Como podemos falar com uma criança que está no berço? A criança (Eisa) disse: "Sou escravo de Allah, Ele concedeu-me o Livro e fez de mim um transmissor das notícias do incognoscível (ou seja, um Profeta). Ele me abençoou, onde quer que eu esteja, e me ordenou a Salah e o Zakah, enquanto eu viver. E (Ele fez-me) obediente à minha mãe e não me tornou hostil, infeliz. E que essa mesma paz (ou seja, a mesma que estava sobre Yahya) esteja sobre mim no dia em que nasci, no dia em que morrerei e no dia em que ressuscitarei. Este é 'Eisa, filho de Maryam, uma afirmação verdadeira, da qual eles (os cristãos) duvidam. Não é próprio de Allah tomar alguém como Seu filho; a pureza é para Ele! Quando Ele ordena alguma coisa, basta-Lhe dizer: "Seja", e ela se torna, instantaneamente. E disse 'Eisa: "Em verdade, Allah é meu Senhor e vosso Senhor; adorai-O, pois, porque esta senda é reta. [Maryam 19:16-36]

Islam, ciência e saúde

11. O Islam opõe-se ao conhecimento e à ciência?

O Islam não se opõe ao conhecimento e à ciência. O conhecimento é de dois tipos: o religioso, que tem a ver com a compreensão dos deveres religiosos que se deve cumprir, e o mundano, que tem a ver com tudo o que é necessário saber para viver uma vida confortável e benéfica. Um muçulmano deve adquirir os dois tipos de conhecimentos. De facto, o Islam preconizou a aquisição de conhecimentos e a educação numa época em que o mundo inteiro estava rodeado de trevas e

mergulhado na mais completa ignorância. A primeira revelação que o Glorioso Profeta do Islam (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) recebeu de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ foi:

اقْرَأْ بِاسْمِ رَبِّكَ الَّذِي خَلَقَ ﴿١﴾ خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ عَلَقٍ ﴿٢﴾ اقْرَأْ وَرَبُّكَ
الْأَكْرَمُ ﴿٣﴾ الَّذِي عَلَّمَ بِالْقَلَمِ ﴿٤﴾ عَلَّمَ الْإِنْسَانَ مَا لَمْ يَعْلَمْ ﴿٥﴾

Lê com o nome do teu Senhor, que criou (tudo). Ele criou os seres humanos a partir de um coágulo de sangue. Lê, porque só o teu Senhor é o mais generoso. Aquele que ensinou a escrever com a pena. Aquele que ensinou ao homem o que ele não sabia. [A'laq 96:1-5]

Estes versículos representam a primeira centelha a dissipar as trevas da ignorância e da barbárie, em que o mundo há muito se encontrava mergulhado. E Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ recordou aos muçulmanos a Sua imensa graça para com a humanidade, dizendo:

هُوَ الَّذِي بَعَثَ فِي الْأُمِّيِّينَ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَيُزَكِّيهِمْ وَيُعَلِّمُهُمُ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ ۗ وَإِنْ كَانُوا مِنْ قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿١﴾

Foi Ele Quem enviou aos povos um Mensageiro, dentre eles, que lhes recita os Seus versículos e os purifica, e lhes concede a ciência do Livro e a sabedoria. E, de facto, antes disso, eles estavam em erro aberto.

[Jumu'ah 62:2]

A primeira geração de muçulmanos tornou-se, numa questão de anos, uma nação culta e refinada em assuntos religiosos e mundanos, depois de ter permanecido na escuridão da ignorância durante séculos. O Islam despertou no homem a faculdade do intelecto e motivou-o a servir Allah عَزَّوَجَلَّ, o único Deus verdadeiro.

O conhecimento religioso é essencial, porque, sem ele, a pessoa não será capaz de cumprir as suas obrigações da forma prescrita. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ ordenou ao amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ que Lhe rogasse pelo avanço do conhecimento:

وَقُلْ رَبِّ زِدْنِي عِلْمًا

E diz: "Ó Senhor meu, agracia-me com mais conhecimento".

[Ta-Ha 20:114]

O conhecimento mundano benéfico também é necessário e os muçulmanos são encorajados a adquiri-lo para se beneficiarem a si próprios e aos seus semelhantes. Quando os primeiros muçulmanos compreenderam este facto, ultrapassaram outras nações em termos de desenvolvimento e produtividade e carregaram o facho do conhecimento durante muitos séculos. O Islam fez grandes progressos nos campos da medicina, matemática, física, astronomia, geografia, arquitetura, literatura e história, para mencionar apenas alguns. Muitos procedimentos novos e importantes, como a utilização da álgebra, os algarismos árabes e o conceito de zero - que foi vital para o avanço da

matemática - foram transmitidos à Europa medieval a partir dos países muçulmanos. Foram os muçulmanos que desenvolveram instrumentos sofisticados, incluindo o astrolábio, o quadrante e bons mapas de navegação que tornaram possíveis as viagens europeias de descoberta do Novo Mundo.

Nos domínios da medicina, da matemática, da astronomia, da química e da física, as realizações muçulmanas foram particularmente notáveis. Os hospitais bem equipados, geralmente associados a escolas de medicina, estavam localizados nas principais cidades. Numa altura, especialmente durante a "Idade das Trevas" dos "Tempos Medievais", em que a superstição ainda dificultava a prática da medicina nos países ocidentais, os médicos muçulmanos diagnosticavam doenças, prescreviam tratamentos e realizavam cirurgias avançadas... provavelmente o maior de todos os médicos foi a figura do século XIX, "Al-Raazi", conhecido no Ocidente como "Rhazes". Foi autor de numerosas obras científicas, incluindo uma enciclopédia médica completa e um manual pioneiro sobre a varíola e o sarampo. Um médico do século X, Avicena, (Ibn Sīnā) compilou um enorme Cânone de Medicina que foi considerado o guia padrão nos círculos médicos europeus até ao final do século XVII. Foram feitos avanços importantes na álgebra, na geometria analítica e na trigonometria esférica plana.

O próprio Alcorão Glorioso é um livro de orientação e contém alguns factos científicos surpreendentes. Eles são surpreendentes porque, embora tenham sido revelados ao Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ mais de 14 séculos atrás, não foram realmente

compreendidos pelo homem até que os cientistas os descobriam em tempos muito recentes. Embora não pretenda ser um livro de factos científicos como tal, o Majestoso Alcorão menciona certas realidades que só seriam reconhecidas e apreciadas através de avanços tecnológicos em séculos posteriores - mais uma evidência inegável e prova de que não foi obra do Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ ou de qualquer pessoa, mas a revelação divina de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ.

12. O Alcorão diz que só Allah عَزَّوَجَلَّ sabe o que está no ventre. Não estará este facto em contradição com a ciência médica?

Para responder a esta questão, devemos analisar os versículos que se referem a este assunto. Allah عَزَّوَجَلَّ diz:

إِنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ عِلْمُ السَّاعَةِ وَيُنزِلُ الْغَيْثَ وَيَعْلَمُ مَا فِي الْأَرْحَامِ وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ مَّاذَا تَكْسِبُ غَدًا وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ بِأَيِّ أَرْضٍ تَمُوتُ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴿٣٤﴾

Allah conhece o Dia do Juízo Final, faz descer a chuva e sabe tudo quanto existe nas entranhas das mães. E nenhuma alma sabe o que ganhará amanhã, nem o lugar onde morrerá. Allah é o Onisciente, o Informador (deste conhecimento oculto) a quem Ele quiser, dentre os Seus amados. [Luqman 31:34]

E Ele عَزَّوَجَلَّ diz:

اللَّهُ يَعْلَمُ مَا تَحْمِلُ كُلُّ أُنْثَىٰ وَمَا تَغِيصُ الْأَرْحَامُ وَمَا تَزْدَادُ ۗ وَكُلُّ شَيْءٍ

عِنْدَهُ بِإِقْدَارٍ ﴿٨﴾

Allah sabe o que há no ventre de qualquer fêmea, e o que os ventres diminuem e aumentam; e todas as coisas estão com Ele numa medida fixa. [Raad 13:8]

Se alguém ler o texto árabe deste versículo, descobrirá que não existe nenhuma palavra árabe que corresponda à palavra inglesa "sex" ou "gender". O Alcorão Sagrado menciona apenas o conhecimento "do que" está no útero. Muitos entenderam mal que isto significa o sexo da criança no útero, o que é incorreto.

Hoje em dia, a ciência avançou muito e podemos facilmente determinar o sexo da criança no ventre de uma mãe grávida através de uma ecografia.

Por isso, o versículo acima refere-se a todos os aspectos da existência presente e futura do feto. Qual será a natureza da criança? A criança será uma bênção ou uma maldição para os pais? O que é que lhe vai acontecer ao longo da vida? Fará o bem ou o mal? Quanto tempo viverá? Irá parar ao Paraíso ou ao Inferno? Só Allah عَزَّوَجَلَّ sabe tudo isto.... Nenhum cientista do mundo, por mais avançada que seja a tecnologia, poderá alguma vez determinar estas informações sobre uma criança no ventre da mãe.

13. O Alcorão menciona que os seres humanos são criados a partir do pó e também menciona que são criados a partir do esperma. Isto não é contraditório?

Allah ﷻ disse:

وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ ط

E criámos todos os seres vivos a partir da água. Então, não acreditarão? [Ambiya 21:30]

Allah ﷻ disse:

فَأَنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ تُرَابٍ

Ponderai, pois, sobre isto: que vos criámos do pó. [Hajj 22:05]

Allah ﷻ disse:

إِنَّا خَلَقْنَاهُمْ مِنْ طِينٍ لَّازِبٍ ﴿١١﴾

Criámo-los a partir de barro pegajoso. [Saffat 37:11]

Nos versículos anteriores, Allah ﷻ, o Omnisciente, mencionou várias fases da criação humana. A criação do homem, de acordo com o Majestoso Alcorão, foi primeiro a partir da água e do pó, que se combinaram e se tornaram argila. Isto refere-se à criação do primeiro antepassado da humanidade, o Profeta Ádam ﷺ. Então, Allah Todo-Poderoso ﷻ decretou que os seus descendentes se reproduziriam depois disso, de

acordo com a mesma lei natural que é aplicada a muitos outros seres vivos.

Por vezes, o Alcorão Sagrado refere-se ao sémen como "água", ou seja, fluido. Por isso, quando Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz no Alcorão Glorioso que todos os seres vivos provêm da água, isso pode indicar que tudo na criação: humanos, animais e plantas foram todos criados a partir da água e dependem da água para a sua existência contínua. Mas um versículo semelhante: "E Allah (عَزَّوَجَلَّ) criou todas as criaturas a partir da água" também pode significar que os seres humanos e os animais são criados a partir do sémen ou esperma do seu pai. Isto é confirmado por outros versículos, tais como:

أَلَمْ نَخْلُقْكُمْ مِنْ مَّاءٍ مَّهِينٍ ﴿٢٠﴾

Não vos criámos de um líquido insignificante? [Mursalat 77:20]

Quanto às provas científicas, a investigação confirmou que o corpo do homem, tal como o dos outros seres vivos, é constituído predominantemente por água (cerca de 70% do corpo humano) e que os elementos do corpo humano são exatamente os mesmos que se encontram no solo terrestre, em maior ou menor quantidade.

14. Porque é que o consumo de álcool é proibido no Islam?

No Islam, todas as coisas que são prejudiciais ou cujos danos excedem os seus benefícios são ilegais. Por conseguinte, o álcool é

considerado ilegal no Islam.

O álcool tem sido a maldição da sociedade humana desde tempos imemoriais. Continua a custar inúmeras vidas humanas e causa miséria a milhões de pessoas em todo o mundo. As estatísticas que mostram o aumento das taxas de criminalidade, o aumento dos casos de doenças mentais e milhões de lares desfeitos em todo o mundo testemunham o poder destrutivo do álcool.

O álcool afecta o centro inibitório do cérebro humano. É por esta razão que uma pessoa intoxicada tem frequentemente comportamentos completamente anormais. Um bêbado (eufemisticamente chamado de "bebedor problemático") tem dificuldade em falar ou andar corretamente. Pode até urinar nas suas roupas. Se uma pessoa se intoxica e comete algo vergonhoso uma única vez, é possível que isso a acompanhe para o resto da vida.

Há uma série de razões médicas que justificam a proibição do consumo de álcool. Milhões de pessoas morrem todos os anos por causa do álcool. Algumas das doenças relacionadas com o álcool são:

- ❖ Cirrose do fígado
- ❖ Diversas formas de cancro
- ❖ Esofagite, gastrite e pancreatite
- ❖ Cardiomiopatia, hipertensão, angina e enfarte do miocárdio
- ❖ Acidentes vasculares cerebrais, apoplexia, convulsões e diferentes tipos de paralisia

- ❖ Neuropatia periférica, atrofia cortical, atrofia cerebelar
- ❖ Anemia, icterícia e anomalias das plaquetas
- ❖ Infecções torácicas recorrentes, pneumonia, enfisema e tuberculose pulmonar

Durante a gravidez, o consumo de álcool tem um efeito prejudicial grave no feto, causando a "síndrome alcoólica fetal".

Muitos afirmam que só bebem um ou dois copos e que exercem autocontrole, pelo que nunca se intoxicam. Mas as investigações revelam que todos os alcoólicos começaram como bebedores sociais. Nenhum bebedor bebe com a intenção de se tornar alcoólico. Isso acontece ao longo do caminho.

O Prudentíssimo Allah **عَزَّوَجَلَّ**, na Sua infinita sabedoria, adoptou injunções com o objetivo de preservar o indivíduo e a sociedade. Por isso, o consumo de álcool é proibido no Islam. Vale a pena mencionar que quando os muçulmanos se abstêm de fazer coisas que Allah Todo-Poderoso **عَزَّوَجَلَّ** proibiu, não o fazem por causa dos seus efeitos nocivos, mas porque Allah **عَزَّوَجَلَّ** os proibiu. O seu objetivo neste mundo é obedecer às ordens de Allah **عَزَّوَجَلَّ** e, ao fazê-lo, beneficiam-se também a si próprios.

As mulheres no Islam

15. O Islam oprime as mulheres?

Ao responder a esta pergunta, temos de distinguir entre os

ensinamentos do Islam e a prática de alguns muçulmanos. Embora algumas culturas muçulmanas oprimam as mulheres, isso reflecte muitas vezes costumes locais que são inconsistentes, se não mesmo contrários aos ensinamentos do Islam. O Islam espera que os seus crentes defendam os direitos das mulheres, protejam o seu estatuto social e evitem a sua degradação em todos os sentidos. O Islam defende ainda que as mulheres são iguais aos homens na sua origem, na sua humanidade, na sua honra e na sua responsabilidade perante Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ.

Atualmente, as sociedades ocidentais reduziram as mulheres a objectos sexuais. A ideia de que o Islam trata as mulheres como cidadãs de segunda classe, que valem metade de um homem, não passa de um mito. O Islam elevou o estatuto das mulheres há mais de 1400 anos, declarando-as irmãs dos homens crentes, dando-lhes o direito à educação ao mais alto nível, o direito de escolher um marido, o direito de acabar com um casamento infeliz, o direito à herança, em geral, os direitos de um cidadão de pleno direito do Estado. Não só os direitos materiais e físicos, mas também os direitos de bondade e consideração são igualmente especificados e significativos na Lei Islâmica.

Os homens e as mulheres são duas componentes igualmente importantes da humanidade, e os direitos e responsabilidades de ambos os sexos são equitativos e equilibrados na sua totalidade. Os papéis do homem e da mulher são complementares e colaborativos. Embora as suas obrigações possam diferir em determinados domínios da vida, de acordo com as suas diferenças

físicas e psicológicas básicas, cada um é igualmente responsável pelas suas responsabilidades específicas.

De acordo com a Lei do Islam, quando uma mulher muçulmana se casa, não abdica do seu nome de solteira, mas mantém a sua identidade distinta.

Num casamento muçulmano, o noivo dá um Mahr (presente obrigatório) à própria noiva, e não ao seu pai. Este torna-se a sua propriedade pessoal para manter, investir ou gastar, e não está sujeito aos ditames de nenhum dos seus familiares masculinos. O Alcorão Glorioso atribui aos homens a responsabilidade de proteger e manter todas as suas familiares do sexo feminino. Significa, também, que o homem deve sustentar a sua mulher e a sua família, mesmo que ela possua património próprio. Ela não é obrigada a gastar o seu dinheiro na manutenção da sua família. Isto liberta a mulher da necessidade de ganhar a vida, mas ela pode trabalhar se assim o desejar ou se as suas circunstâncias o justificarem, desde que siga as regras que a Sharī'ah (Lei Sagrada do Islam) lhe prescreveu em relação ao emprego (para mais detalhes sobre as condições de emprego da mulher, leia o livro de Ameer-e-Ahle Sunnat Hadrat Moulana Muhammad Ilyas Attar Qadiri "Parde ke baare Me Suwaal Jawaab").

A família, como qualquer outra organização, precisa de ordem e liderança. O Majestoso Alcorão afirma que o marido tem um "grau" de autoridade sobre a sua mulher, o que significa tutela. É importante notar, no entanto, que a tutela não é, de forma alguma, uma licença para ser um tirano dentro de casa. Pelo

contrário, é um fardo que recai sobre ele em prol da mulher e dos filhos.

16. Porque é que as mulheres muçulmanas usam o véu?

A questão do vestuário feminino pode parecer sem importância para alguns, especialmente nas sociedades ocidentais de hoje, no entanto, o Islam atribui-lhe dimensões morais, sociais e legais. O Islam definiu os papéis dos homens e das mulheres, atribuindo-lhes certos deveres e concedendo-lhes certos direitos. Isto tem como objetivo manter um equilíbrio adequado na sociedade. Quando homens e mulheres observam o vestuário islamicamente correto, não só protegem a sua própria honra e reputação, como também contribuem grandemente para a paz e a ordem na sociedade.

Em geral, há certas directrizes relativas ao vestuário das mulheres muçulmanas. O seu vestuário não deve ser apertado ou transparente, de modo a revelar a forma do que está coberto. Devem cobrir todo o corpo. Este modo de vestir é designado por "Jilbaab", que se refere ao vestuário exterior de uma mulher, com o qual está totalmente coberta. As mulheres muçulmanas não se vestem modestamente em obediência aos seus pais, irmãos ou maridos, mas apenas em obediência aos mandamentos de Allah عَزَّوَجَلَّ.

Espera-se que tanto os homens como as mulheres sejam castos e modestos e evitem qualquer tipo de vestuário ou conduta que possa convidar à tentação. Ambos são instruídos a olhar apenas para o que lhes é lícito ver e a guardar a sua castidade. Allah عَزَّوَجَلَّ

orienta primeiro os homens e depois as mulheres no Magnífico Alcorão:

قُلْ لِلْمُؤْمِنِينَ يَعْضُوا مِنْ أَبْصَارِهِمْ وَيَحْفَظُوا فُرُوجَهُمْ ذَٰلِكَ أَزْكَىٰ لَهُمْ إِنَّ اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا يَصْنَعُونَ ﴿٦٦﴾ وَقُلْ لِلْمُؤْمِنَاتِ يَعْضْنَ مِنْ أَبْصَارِهِنَّ وَيَحْفَظْنَ فُرُوجَهُنَّ وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَلَا يَخْرُجْنَ بِخُصْرِهِنَّ عَلَىٰ جُيُوبِهِنَّ وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا لِبُعُولَتِهِنَّ أَوْ آبَائِهِنَّ أَوْ آبَاءِ بُعُولَتِهِنَّ أَوْ أَبْنَاءِهِنَّ أَوْ أَبْنَاءِ بُعُولَتِهِنَّ أَوْ إِخْوَانِهِنَّ أَوْ بَنِي إِخْوَانِهِنَّ أَوْ بَنِي أَخَوَاتِهِنَّ أَوْ نِسَائِهِنَّ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُنَّ أَوِ الشَّعْبِ غَيْرِ أُولِي الْأَرْبَابَةِ مِنَ الرِّجَالِ أَوِ الطِّفْلِ الَّذِينَ لَمْ يَظْهَرُوا عَلَىٰ عَوْرَاتِ النِّسَاءِ وَلَا يَخْرُجْنَ بِأَرْجُلِهِنَّ لِيُعْلَمَ مَا يُخْفِينَ مِنْ زِينَتِهِنَّ ۗ وَتَوْبُوا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا أَيُّهُ الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٦٧﴾

Ordena aos homens muçulmanos que mantenham o olhar baixo e protejam as suas partes íntimas, porque isso é muito mais puro para eles. Em verdade, Allah está inteirado das suas acções. Ordena às mulheres muçulmanas que mantenham os seus olhares discretos, que protejam a sua castidade, que não revelem os seus adornos, a não ser o que é aparente, que mantenham o véu sobre o peito e que não revelem os seus adornos, a não ser aos seus maridos, aos seus pais ou aos pais dos seus maridos, aos seus filhos ou aos filhos dos seus maridos; Nem a

seus irmãos, nem aos filhos de seus irmãos, nem aos filhos de suas irmãs, nem às mulheres de sua religião, nem às servas que possuam, nem aos servos, desde que não sejam homens de desejo carnal, nem às crianças que ainda não conheçam a intimidade das mulheres, nem a pisar com força no chão, para que se conheça o seu adorno oculto. Ó muçulmanos! Voltai-vos, todos vós, para Allah, arrependidos, na esperança de alcançardes o êxito. [Noor 24:30-31]

A exigência adicional de as mulheres esconderem os seus adornos e a sua beleza natural deve-se à sua maior necessidade de privacidade e proteção. Exceto na companhia de familiares próximos, a mulher deve cobrir todo o seu corpo com roupas largas.

O Alcorão Sagrado explica porque é que o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ prescreveu regras de vestuário específicas para as mulheres:

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لِّأَزْوَاجِكَ وَبَنَاتِكَ وَنِسَاءِ الْمُؤْمِنِينَ يُدْنِينَ عَلَيْهِنَّ مِنْ جَلَابِيبِهِنَّ ۗ ذَٰلِكَ أَدْنَىٰ أَنْ يُعْرَفْنَ فَلَا يُؤْذَيْنَ ۗ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿٥٩﴾

Ó Profeta, ordena às tuas mulheres, às tuas filhas e às mulheres dos muçulmanos que cubram os seus rostos com uma parte dos seus xailes, para que sejam reconhecidas como modestas e não sejam molestadas. Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [Ahzab 33:59]

17. Porque é que o Islam permite a poligamia?

A poligamia é uma forma de casamento em que uma pessoa tem

mais do que um cônjuge. A poligamia pode ser de dois tipos. O primeiro tipo chama-se poliginia, em que um homem casa com mais do que uma mulher, e o outro é a poliandria, em que uma mulher casa com mais do que um homem. No Islam, uma forma limitada de poliginia é permitida, enquanto a poliandria é completamente proibida.

Em contraste com o Islam, não se encontrará um limite para o número de esposas no Talmūd judaico ou na Bíblia cristã. De acordo com estas escrituras, não há limite para o número de mulheres com quem um homem pode casar. Portanto, a poliginia não é algo exclusivo do Islam, mas foi praticada pelos primeiros cristãos e judeus também. De acordo com o Talmūd, Abraão tinha três esposas, enquanto o rei Salomão tinha centenas de esposas. A prática da poliginia continuou no judaísmo até que o rabino Gershom ben Yehudah (955-1030 d.C.) emitiu um édito contra ela. As comunidades judaicas sefarditas continuaram a praticar a poliginia até 1950, quando um ato do Rabinato Chefe de Israel alargou a proibição de casar com mais do que uma mulher, proibindo assim a prática a todos os judeus. Nos primeiros ensinamentos do cristianismo, os homens podiam ter tantas esposas quantas quisessem, uma vez que a Bíblia não impunha qualquer limite ao número de esposas com que um homem podia casar. Só nos últimos séculos é que a Igreja limitou o número de esposas a uma.

Numa altura em que era permitido aos homens um número ilimitado de esposas, o Islam limitava o número a um máximo de quatro. Antes da revelação do Alcorão Sagrado, não havia limite

máximo para a poliginia e muitos homens tinham dezenas de esposas. O Alcorão é um tratado de poliginia, que permite ao homem casar com duas, três ou quatro mulheres, na estrita condição de as tratar de forma equitativa, benevolente e justa, como indica a declaração de Allah:

فَإِنْ حِفْتُمْ إِلَّا تَعْدِلُوا فَوَاحِدَةً

Se temeis que não podeis ser justos entre duas mulheres, então casai apenas com uma. [Nisa 4:3]

Os muçulmanos não são obrigados a praticar a poliginia. No Islam, ter uma esposa adicional não é encorajado nem proibido. Além disso, um muçulmano que tenha duas, três ou quatro mulheres pode não ser um melhor muçulmano do que um muçulmano que tenha apenas uma mulher.

Embora se encontre em muitas tradições religiosas e culturais, a poligamia é mais frequentemente identificada com o Islam na mente dos ocidentais. De facto, o Glorioso Alcorão e a Lei Islâmica procuraram controlar e regular o número de cônjuges, em vez de lhe darem uma licença livre. O Alcorão Sagrado permite que um homem case com um máximo de quatro mulheres, desde que as possa sustentar e tratar todas de forma igual. Os muçulmanos consideram este mandamento do Alcorão como um reforço do estatuto da mulher e da família, uma vez que visava assegurar o bem-estar das mulheres solteiras e das viúvas numa sociedade cuja população masculina tinha diminuído devido às guerras, e refrear a poligamia sem restrições.

Há certas circunstâncias que justificam a aquisição de outra esposa. Por exemplo, se houver um excesso de mulheres solteiras numa sociedade, especialmente em tempos de guerra, quando as viúvas precisam de abrigo e cuidados. As taxas de mortalidade infantil dos homens são mais elevadas do que as das mulheres. Durante as guerras, há normalmente mais homens mortos do que mulheres. A esperança média de vida das mulheres é também geralmente mais longa do que a dos homens. Consequentemente, em qualquer altura e em praticamente qualquer lugar, há uma escassez de homens em relação às mulheres. Por conseguinte, mesmo que cada homem se casasse com uma mulher, haveria milhões de mulheres que continuariam a não conseguir encontrar um marido.

Na sociedade ocidental, é comum um homem ter namoradas ou amantes, ou, se for casado, ter casos extraconjugais. Raramente esta prática é ridicularizada, apesar dos malefícios que lhe estão associados. Ao mesmo tempo, a poliginia é proibida na sociedade ocidental, embora não produza nenhum desses efeitos adversos; antes, preserva a honra e a castidade das mulheres. Num segundo, terceiro ou quarto casamento, a mulher é uma esposa, não uma amante; tem um marido que é obrigado pela Lei islâmica a sustentá-la e aos seus filhos, e não um "namorado" que pode um dia rejeitá-la ou negar conhecê-la se ela engravidar.

Não há dúvida de que uma segunda esposa, legalmente casada e tratada com honra, é melhor do que uma amante sem quaisquer direitos legais ou respeito social. O Islam proíbe e penaliza

estritamente a prostituição, a fornicação e o adultério e permite a poliginia sob condições estritas.

18. Se um homem pode ter mais do que uma mulher, porque é que uma mulher não pode ter mais do que um marido?

O Islam ensina que Allah, o mais sábio, criou os homens e as mulheres como iguais, mas não como seres idênticos. São diferentes, fisicamente, biologicamente e fisiologicamente, e cada um tem capacidades diferentes. Por conseguinte, os seus papéis e responsabilidades são diferentes, mas complementam-se mutuamente.

Algumas pessoas podem opor-se ao facto de um homem ter direito a mais do que uma esposa, insistindo que, por uma questão de justiça, as mulheres também deveriam poder praticar a poliandria. No entanto, os seguintes pontos podem ser parte da razão por detrás da sua proibição por Allah Todo-Poderoso **عَزَّوَجَلَّ**:

- ❖ Uma das vantagens da poliginia é o facto de resolver o problema de as mulheres serem em maior número do que os homens.
- ❖ Em geral, os homens são poligâmicos por natureza, enquanto as mulheres não o são.
- ❖ Islam atribui grande importância ao reconhecimento dos pais, tanto da mãe como do pai. Quando um homem tem mais do que uma mulher, os pais dos filhos nascidos nesse casamento

podem ser facilmente identificados. Mas no caso de uma mulher que se casa com mais do que um marido, apenas a mãe dos filhos nascidos no casamento seria conhecida sem recorrer a testes laboratoriais. Os psicólogos dizem-nos que as crianças que não conhecem os seus pais, nomeadamente o pai, sofrem perturbações mentais graves e traumas, e têm frequentemente uma infância infeliz.

19. Porque é que o Islam impõe punições tão severas para o sexo fora do casamento?

O castigo no Islam tem um objetivo social, que é o de dissuadir os outros de cometerem o mesmo crime. A natureza do castigo depende da gravidade do crime em causa. Atualmente, há quem se oponha ao castigo islamita para a fornicação e o adultério por o considerar desequilibrado ou demasiado severo. O problema de base reside na diferença de critérios de aferição da gravidade do crime.

O Islam considera o adultério como um crime muito grave, porque mina os próprios alicerces do sistema familiar, sobre o qual está construída toda a superestrutura da sociedade. As relações ilegítimas desestabilizam a família e provocam o colapso do sistema. A desagregação da família põe em perigo a saúde física e mental das gerações futuras, o que, por sua vez, conduz a um círculo vicioso de corrupção, indulgência e dissolução. Por conseguinte, é imperativo que sejam tomadas todas as medidas para proteger a unidade familiar. É por isso que o Islam enfatiza a proteção da família, impondo punições severas para as

actividades que ameaçam a fundação da família. Estas punições são as mesmas para homens e mulheres.

20. De acordo com a lei islâmica, porque é que a parte da mulher na riqueza herdada é metade da do homem?

O Islam aboliu a prática anterior, segundo a qual a herança era atribuída apenas ao herdeiro masculino mais velho. De acordo com o Majestoso Alcorão, uma mulher herda automaticamente do seu pai, do seu marido, do seu filho e do seu irmão sem filhos. O Alcorão Sagrado contém orientações específicas relativamente à divisão do património herdado entre os legítimos beneficiários. Os três versículos que descrevem amplamente a partilha dos parentes próximos encontram-se na Surah an-Nisaa, versículos 11, 12 e 176. Nestes versículos, Allah ﷻ estabelece o direito dos filhos, pais e cônjuges a herdarem uma parte específica, sem deixar a questão ao julgamento e às emoções humanas. Na ausência de certos parentes próximos, uma parte é atribuída a parentes mais distantes. O sistema de herança é um produto perfeitamente equilibrado do conhecimento que o Criador tem das necessidades humanas e tem em conta a sua imposição de maior responsabilidade a determinados membros da família em situações variadas.

Na maioria dos casos, a mulher herda uma parte que é metade da do homem. No entanto, nem sempre é assim. Há casos em que herdam partes iguais e, nalguns casos, a mulher pode herdar uma parte superior à do homem. Mas mesmo quando o homem recebe uma parte maior, há uma razão perfeitamente lógica por detrás

disso. No Islam, a mulher não tem obrigações financeiras para com a sua família, mesmo que seja rica ou tenha a sua própria fonte de rendimento; a responsabilidade económica recai sempre exclusivamente sobre o homem. Enquanto a mulher não for casada, é obrigação legal do pai, do irmão ou de outros tutores fornecer-lhe alimentação, vestuário, medicamentos, habitação e outras necessidades económicas. Depois de casada, o dever é do marido ou do filho maior. O Islam considera o homem financeiramente responsável pela satisfação de todas as necessidades da sua família.

Assim, a diferença de quotas não significa que um género seja preferido em relação ao outro. Representa um equilíbrio justo entre os papéis e as responsabilidades dos membros da família, de acordo com a sua constituição física e emocional natural. Em geral, a mulher é responsável pela gestão do agregado familiar e pela satisfação das necessidades dos seus membros, pelo que fica isenta de obrigações financeiras. Apesar disso, recebe uma parte da herança, que passa a ser propriedade sua e que pode guardar ou utilizar como lhe aprouver. Nenhuma outra pessoa tem direito a qualquer parte da sua quota-parte. Em contrapartida, a parte do homem passa a fazer parte do seu património, com o qual é obrigado a manter os filhos e todas as mulheres do agregado familiar, pelo que está constantemente a ser consumida.

Suponhamos que alguém morre deixando um filho e uma filha. A parte da herança do filho será consumida quando este der Mahr (oferta obrigatória) à sua mulher e para sustentar a sua família, incluindo a sua irmã, até esta casar. Qualquer rendimento

adicional terá de ser obtido através do trabalho. No entanto, a parte da irmã permanece intacta, podendo mesmo aumentar se ela a investir. Quando ela se casar, receberá um Mahr do marido e será mantida por ele, não tendo qualquer responsabilidade financeira. Assim, um homem pode concluir que o Islam favoreceu a mulher em detrimento do homem!

Para além disso, o muçulmano pode fazer um legado à sua discrição, no qual pode fazer um testamento de um terço dos seus bens a qualquer pessoa que não herdaria de outra forma. O legado pode ser um meio de assistência a outros familiares e a pessoas necessitadas, tanto homens como mulheres. Pode também afetar esta parte ou parte dela a instituições de caridade e a boas obras da sua escolha.

O Islam e o terrorismo

21. O que é a Jihad?

Embora o Islam seja geralmente mal compreendido no Ocidente, talvez nenhum outro termo islâmico sugira uma reação tão forte como "Jihad". A palavra árabe "Jihad", que na maior parte das vezes é mal traduzida como "guerra santa", significa simplesmente "lutar" ou "esforçar-se ao máximo". É incorreto pensar que Jihad é sinónimo apenas de luta ou guerra, pois este é apenas um aspeto particular do termo. A Jihad é uma luta para fazer o bem e para eliminar a injustiça, a opressão e o mal de si próprio e da sociedade. Esta luta é espiritual, social, económica e política.

De facto, o conceito de Jihad é um conceito de vida, e é vasto, não se limitando apenas ao conflito armado. Por exemplo, encontramos no Glorioso Alcorão a menção de "Jihad por meio do Alcorão", que significa convite à verdade, prova, esclarecimento e apresentação do melhor argumento. Há também há "Jihad com a alma", que significa esforçar-se por purificar a alma, aumentar a sua fé e incliná-la para o bem, mantendo-a afastada do mal e dos desejos e tentações ilegais. Depois, há a "Jihad através da riqueza", que significa gastá-la de várias formas benéficas, incluindo obras de caridade e projectos de bem-estar. E há a "Jihad através de si próprio", que inclui todas as boas acções realizadas por um crente, tais como a propagação, o ensino e, finalmente, a luta armada lícita contra a agressão e a opressão.

Em nome da Jihad, o Islam apela à proteção das sociedades contra a opressão, a dominação estrangeira e a ditadura que se apoderam dos direitos e da liberdade, que abolem o regime justo e moral, que impedem as pessoas de ouvir a verdade ou de a seguir, e que praticam a perseguição religiosa. Em nome da Jihad, esforça-se por ensinar a crença em Allah عَزَّوَجَلَّ, o único Deus supremo, e a sua adoração, e por difundir os bons valores, a virtude e a moralidade através de métodos sábios e correctos. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ ordenou:

أَدْرُ إِلَى سَبِيلِ رَبِّكَ بِالْحِكْمَةِ وَالْمَوْعِظَةِ الْحَسَنَةِ وَجَادِلْهُمْ بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ رَبَّكَ

هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِأَنْتُمْ هَاتَيْنِ ﴿١٧٢﴾

Encaminha-os para a senda do teu Senhor, com bons planos e bons conselhos, e discute com eles da melhor maneira possível. Em verdade,

o teu Senhor conhece bem quem se desviou da Sua senda e conhece bem os encaminhados. [Nahl 16:125]

Em nome da Jihad, o Islam apela à reforma social e à eliminação da ignorância, da superstição, da pobreza, da doença e da discriminação racial. Um dos seus principais objectivos é a proteção dos direitos dos membros mais fracos da sociedade contra a imposição dos poderosos e influentes.

O Islam proíbe a injustiça, mesmo para aqueles que se opõem à religião. Allah عَزَّوَجَلَّ, o Exaltado, diz no Alcorão Sagrado:

وَلَا يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَاٰنُ قَوْمٍ عَلٰٓى اٰلٍ تَعَدٰوٰٓٔ

e não deixeis que a inimizade de qualquer nação vos provoque a não fazer justiça. [Maidah 5:8]

E o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ disse aos crentes que impediram a sua entrada na Sagrada Mesquita de Meca:

وَلَا يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَاٰنُ قَوْمٍ اَنْ صَدُّوْكُمْ عَنِ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ اَنْ تَعْتَدُوْا

e que a inimizade do povo, que vos impediu de entrar na Sagrada Mesquita, não vos tente a cometer injustiça. [Maidah 5:2]

A inimizade para com qualquer povo ou nação não deve levar os muçulmanos a cometerem agressões contra eles, a oprimi-los ou a desrespeitarem os seus direitos.

Um dos níveis mais elevados da Jihad é fazer frente a um tirano e dizer uma palavra de verdade. Conter-se a si próprio para não cometer actos ilícitos é também uma grande forma de Jihad.

Outra forma de Jihad é pegar em armas em defesa do Islam ou de um país muçulmano quando o Islam é atacado, mas isto tem de ser declarado pelo chefe muçulmano de um Estado islâmico puro, que, de acordo com as condições da Shari'ah, se qualifica para se tornar o Khalifah (Califa).

Embora a Jihad seja um conceito mais amplo do que apenas a guerra, é também claro que o Islam reconhece a guerra quando esta se torna a última opção para o tratamento de problemas como a opressão e a agressão e para a defesa de certas liberdades e direitos. Quando o Islam reconhece o envolvimento militar, este é parte integrante de um sistema completo de valores inerentes à religião, por detrás do qual qualquer pessoa equitativa pode perceber a razão e a lógica.

A guerra só é permitida no Islam quando todos os meios pacíficos, como o diálogo, as negociações e os tratados, falham. A guerra é um último recurso e deve ser evitada tanto quanto possível. O objetivo da Jihad não é converter as pessoas pela força, nem colonizar povos, nem adquirir terras ou riquezas, nem obter glória própria. O seu objetivo é basicamente a defesa da vida, da propriedade, da terra, da honra e da liberdade, bem como a defesa dos outros contra a injustiça e a opressão.

22. O Islam é uma religião militante?

No Islam, o uso da força só é permitido em situações especiais, nomeadamente quando a comunidade muçulmana é ameaçada por forças hostis. Isto é, de facto, natural e lógico para qualquer nação. Por outro lado, o uso da força numa campanha de Jihad é

determinado pelo Khalifah (Califa) dos Estados Islâmicos de uma forma muito ordenada e ética. O Islam considera todas as formas de vida como sagradas, mas enfatiza particularmente a santidade da vida humana. Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz no Majestoso Alcorão:

وَلَا تَقْتُلُوا النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ

اللَّهُ إِلَّا بِالْحَقِّ ط ذِكْرُكُمْ وَصَلُّكُمْ بِهِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿١٥١﴾

E não mateis injustamente qualquer vida que Allah tenha tornado sagrada; Ele ordenou-vos isto, para que compreendais. [Ana`am 6:151]

Além disso, Allah عَزَّوَجَلَّ diz:

مَنْ قَتَلَ نَفْسًا بِغَيْرِ نَفْسٍ أَوْ فَسَادٍ فِي الْأَرْضِ فَكَأَنَّمَا قَتَلَ النَّاسَ جَمِيعًا ط

quem matar um ser humano sem a retribuição (legal) de matar ou (matar um ser humano) sem a retribuição de causar tumulto na terra, será doravante como se tivesse matado toda a humanidade. [Maidah 5:32]

O valor de uma única vida humana é tal que Allah عَزَّوَجَلَّ, o Misericordioso, equipara o facto de se tirar uma única vida humana injustamente à morte de toda a humanidade.

É importante compreender que, no Islam, a guerra só é permitida em circunstâncias específicas e terríveis. Não é apreciada e só é permitida como último recurso, quando todas as outras tentativas de paz são infrutíferas. O Islão mantém a guerra a um nível de misericórdia e respeito pelo inimigo como nenhum outro foi capaz de alcançar. O Amado Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ,

por vezes tinha de lutar pela mera sobrevivência da sua missão, mas uma vez garantida a segurança, voltava imediatamente à paz e à diplomacia.

Mesmo em estado de guerra, o Islam ordena que os exércitos muçulmanos tratem com justiça o inimigo no campo de batalha. O Islam traçou uma linha clara de distinção entre os combatentes e os não-combatentes de um país inimigo. O misericordioso Profeta Muhammad ﷺ disse aos seus exércitos:

"Não mateis nenhum idoso, nenhuma criança ou mulher". *(Narrado por Abū Dāwood, Hadith n° 2614)*

E ele ﷺ disse: "Não mateis os monges nos mosteiros". *(Narrado por Ahmad, Hadith n° 2728 - Também em Sharah Ma'ani-al-Athar)*

Ao ver o cadáver de uma mulher num campo de batalha, o Misericordioso Profeta Muhammad ﷺ perguntou com raiva aos seus companheiros porque é que ela tinha sido morta, e condenou veementemente o ato horrível. Para os inimigos activos em combate e para os que são feitos prisioneiros de guerra, a lista de direitos é longa. Não deve haver tortura; não se deve matar os feridos ou indefesos, não se deve mutilar os corpos dos inimigos e a devolução dos cadáveres dos inimigos deve ser honrada. Tendo em conta o que precede, torna-se claro que o Islam não permite a agressão, a violência, a injustiça ou a opressão. Ao mesmo tempo, apela à moralidade, à justiça, à tolerância e à paz.

Longe de ser um dogma militante, o Islam é um modo de vida que transcende a raça e a etnia. O Grande Alcorão recorda-nos repetidamente a nossa origem comum:

يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَىٰ وَجَعَلْنَاكُمْ شُعُوبًا وَقَبَائِلَ
لِتَعَارَفُوا ۗ إِنَّ أَكْرَمَكُمْ عِنْدَ اللَّهِ أَتْقَىٰ ۗ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴿١٣﴾

Ó povo! Criamo-vos de um homem e de uma mulher e dividimo-vos em várias nações e tribos, para que vos reconheçais uns aos outros. De facto, o mais honrado entre vós, segundo Allah, é aquele que é mais piedoso entre vós. [Hujuraat 49:13]

É a universalidade dos seus ensinamentos que faz do Islam a religião que mais cresce no mundo. Num mundo cheio de conflitos e de diferenças profundas entre os seres humanos, um mundo que é atualmente assolado pelo terrorismo, perpetrado por indivíduos e por Estados, o Islam é um farol de luz que oferece esperança para o futuro.

23. Os muçulmanos são terroristas?

É lamentável que, hoje em dia, o Islam se tenha tornado sinónimo de "terrorismo". Longe de promover o terrorismo, o Islam é uma religião de paz cujos fundamentos ensinam os seus seguidores a manter e promover a paz e a justiça em todo o mundo. O Islam não tolera o "terrorismo" tal como é definido e entendido hoje em dia: sequestros de aviões, tomada de reféns e tortura e morte de inocentes para atingir objectivos políticos ou mesmo religiosos. Não é assim que o Islam ensina os muçulmanos a resolver os seus problemas, a atingir os seus objectivos ou a difundir a sua religião.

A pergunta que deveria ser colocada é: Os ensinamentos do Islam encorajam o terrorismo? Certamente que não, o Islam proíbe totalmente todos os actos terroristas. É preciso lembrar que todas as religiões têm elementos de seguidores mal orientados. Para sermos imparciais e justos, temos de ter em conta os ensinamentos da religião, uma vez que são a razão pela qual as acções dos seus adeptos podem ser avaliadas como certas ou erradas.

É completamente injusto julgar o Islam pelas acções erradas de alguns muçulmanos mal orientados ou ignorantes, ou pela deterioração da condição dos muçulmanos e pela corrupção flagrante que impregna o mundo muçulmano. De facto, o que o Islam prega é uma coisa e o que alguns muçulmanos praticam hoje em dia é outra completamente diferente. A única maneira de fazer justiça ao Islam é descobrir os seus nobres ensinamentos, que estão claramente expostos no Glorioso Alcorão e nas Abençoadas Tradições Proféticas.

O Islam é uma religião de paz, que se adquire submetendo a nossa vontade à vontade do Criador Supremo, o Todo-Poderoso Allah عَزَّوَجَلَّ. O Islam promove a paz mas, ao mesmo tempo, exorta os seus seguidores a lutar contra a opressão. A luta contra a opressão pode, por vezes, exigir o uso da força e, por vezes, a força tem de ser usada para manter a paz. É certo que a Lei Islâmica permite a guerra em determinadas circunstâncias. Qualquer religião ou civilização que não o faça, nunca sobreviveria. Mas o Islam nunca tolera ataques contra pessoas inocentes, mulheres ou crianças. O Islam também proíbe claramente "fazer justiça pelas próprias

mãos", o que significa que os muçulmanos, individualmente, não podem andar a decidir o que querem fazer, matando ou punindo. O julgamento e a punição só podem ser efectuados por uma autoridade legal e por um juiz qualificado.

24. Como pode o Islam ser considerado uma "religião de paz" quando foi "espalhado pela espada"?

É outro equívoco comum entre alguns não-muçulmanos que o Islam não teria os milhões de adeptos que tem em todo o mundo, se não tivesse sido difundido pelo uso da força. As provas que se seguem tornarão claro que, longe de ter sido "espalhado à força pela espada", foi a força inerente da verdade, da razão e da lógica que foi responsável pela rápida disseminação do Islam. O Islam sempre respeitou a liberdade de religião de todos os credos. A liberdade de religião está consagrada no próprio Majestoso Alcorão:

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ ۗ قَدْ تَبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ الْغَيِّ

Não há qualquer compulsão na religião (do Islam). Sem dúvida, o caminho correto tornou-se muito distinto do desvio. [Baqarah 2:256]

Se o Islam foi de facto espalhado pela espada, foi a espada do intelecto e dos argumentos convincentes que foi usada. É apenas este tipo de espada que conquista os corações e as mentes das pessoas. O Glorioso Alcorão diz a este respeito:

أَدْعُوا إِلَى سَبِيلِ رَبِّكَ بِالْحُكْمَةِ وَالْمَوْعِظَةِ الْحَسَنَةِ وَجَادِلْهُمْ بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ ط

Convocai-os para a senda do vosso Senhor, com bons planos e bons conselhos, e discuti com eles da melhor maneira possível. [Nahl 16:125]

Os factos falam por si

- ❖ A Indonésia é o país que tem o maior número de muçulmanos do mundo e a maioria da população da Malásia é muçulmana. No entanto, nunca nenhum exército muçulmano entrou na Indonésia ou na Malásia. É um facto histórico estabelecido que a Indonésia aderiu ao Islam não devido à guerra, mas devido à sua mensagem moral. Apesar do desaparecimento do governo islamico de muitas regiões outrora governadas por ele, os seus habitantes originais permaneceram muçulmanos. Além disso, levaram a mensagem da verdade, convidando outros a aderirem também a ela, e, ao fazê-lo, suportaram danos, aflições e opressão. O mesmo se pode dizer das regiões da Síria e da Jordânia, do Egipto, do Iraque, da América do Norte, da Ásia, dos Balcãs e de Espanha. Isto mostra que o efeito do Islam sobre a população foi de convicção moral, ao contrário da ocupação pelos colonialistas ocidentais, finalmente obrigados a deixar terras cujos povos guardavam apenas memórias de aflição, tristeza, subjugação e opressão.
- ❖ Os muçulmanos governaram Espanha (Andaluzia) durante cerca de 800 anos. Durante este período, os cristãos e os

judeus gozaram de liberdade para praticar as suas respectivas religiões, o que constitui um facto histórico documentado.

- ❖ As minorias cristãs e judaicas sobreviveram nas terras muçulmanas do Médio Oriente durante séculos. Países como o Egito, Marrocos, Palestina, Líbano, Síria e Jordânia têm populações cristãs e judaicas significativas.
- ❖ Os muçulmanos governaram a Índia durante cerca de mil anos e, por conseguinte, tinham o poder de obrigar todos os residentes não muçulmanos da Índia a converterem-se ao Islam, mas não o fizeram, pelo que mais de 80% da população indiana continua a não ser muçulmana.
- ❖ Da mesma forma, o Islam espalhou-se rapidamente na costa oriental de África. E, da mesma forma, nunca foi enviado um exército muçulmano para a costa oriental de África.
- ❖ Atualmente, a religião que mais cresce na América do Norte, na Europa e em África é o Islam. A única espada que eles têm em sua posse é a espada da verdade. É esta espada que está a fazer com que milhares de pessoas se voltem para o Islam.
- ❖ A Lei Islâmica protege os direitos e o estatuto das minorias, razão pela qual os locais de culto dos não muçulmanos floresceram em todo o mundo islâmico. A Lei islâmica também permite que as minorias não muçulmanas criem os seus próprios tribunais, que aplicam as leis da família elaboradas pelas próprias minorias. A vida e os bens de todos os cidadãos num Estado Islâmico são considerados importantes, quer sejam muçulmanos ou não.

É evidente, portanto, que o Islam não foi difundido pela espada. A frequentemente alegada "espada do Islam" não converteu todas as minorias não muçulmanas nos países muçulmanos. Na Índia, onde os muçulmanos reinaram durante cerca de mil anos, continuam a ser uma minoria. Só nos EUA e no Canadá, o Islam é a religião que mais cresce e tem mais de nove milhões de seguidores.

25. O Alcorão diz que os muçulmanos devem matar os não crentes onde quer que os encontrem. Significa isto que o Islam promove a violência, o derramamento de sangue e a brutalidade?

Há alguns versículos no Alcorão Sagrado que são muitas vezes mal citados ou citados fora de contexto para perpetuar o mito de que o Islam promove a violência e exorta os seus seguidores a matar aqueles que estão fora do rebanho do Islão. As palavras "matai os politeístas onde quer que os encontréis" são frequentemente citadas para retratar que o Islam promove a violência, o derramamento de sangue e a brutalidade.

Para compreender o contexto, é necessário lê-lo desde o início do capítulo. Revela que houve um tratado de paz entre os muçulmanos e os pagãos de Meca. Os pagãos violaram este tratado, pelo que lhes foi concedido um período de quatro meses para se redimirem, caso contrário, seria declarada guerra contra eles. O versículo completo diz, de facto, o seguinte:

فَإِذَا انْسَلَخَ الْأَشْهُرُ الْحُرْمُ فَاقْتُلُوا الْمُشْرِكِينَ حَيْثُ وَجَدْتُمُوهُمْ وَخُذُوهُمْ وَ
أَحْصُرُوهُمْ وَاقْعُدُوا لَهُمْ كُلَّ مَرْصِدٍ ۚ فَإِن تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا
الزَّكَاةَ فَخَلُّوا سَبِيلَهُمْ ۗ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٥٥﴾

Então, quando os meses sagrados tiverem transcorrido, matai os idólatras (que violaram o tratado de paz); onde quer que os encontréis, capturai-os e fazei-os prisioneiros, e emboscai-os em todos os lugares. Se se arrependerem, observarem o Salah e pagarem o Zakah, deixai-lhes o caminho livre. Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo. [Taubah 9:5]

Este versículo é uma ordem aos muçulmanos que tinham celebrado um acordo com os pagãos, que rapidamente violaram o acordo, para lutarem e matarem aqueles que os traíram, onde quer que os encontrassem. Parece que qualquer pessoa de mente aberta consideraria o contexto histórico deste versículo e concordaria que ele não pode ser usado como "prova" de que o Islam promove a violência, a brutalidade e o derramamento de sangue, ou que encoraja os seus seguidores a matar qualquer pessoa fora do rebanho do Islam.

O versículo seguinte dá a resposta à alegação de que o Islam promove a violência, a brutalidade e o derramamento de sangue. Diz:

وَإِن أَحَدٌ مِّنَ الْمُشْرِكِينَ اسْتَجَارَكَ فَأَجِرْهُ حَتَّى يَسْمَعَ كَلِمَ اللَّهِ ثُمَّ أَبْلِغْهُ مَا
مَنْهُ ۗ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٦﴾

Ó amado, se um politeísta procurar a vossa proteção, concedei-lhe proteção, para que ouça a palavra de Allah, e depois enviái-o para o seu lugar seguro, porque são pessoas insensatas. [Taubá 9:6]

O Alcorão Sagrado não só estipula que deve ser concedido refúgio a um pagão que procure asilo durante a batalha, mas também que deve ser escoltado para um lugar seguro. Nos tempos que correm, que comandante militar daria ordens aos seus soldados não só para pouparem um inimigo durante a batalha, mas também para o escoltarem até um local seguro? No entanto, é exatamente isso que Allah ﷻ instrui no Majestoso Alcorão.

Universalidade da mensagem do Islam

26. É verdade que o Islam é uma religião apenas para os árabes?

Esta ideia pode ser facilmente reprovada, uma vez que apenas cerca de 15 a 20% dos muçulmanos do mundo são árabes. Há mais muçulmanos indianos do que muçulmanos árabes e mais muçulmanos indonésios do que muçulmanos indianos. Esta suposição baseia-se possivelmente no facto de a maior parte da primeira geração de muçulmanos ser árabe, que o Glorioso Alcorão está em árabe e que o Amado Profeta Muhammad ﷺ era árabe.

No entanto, a história testemunha que o Amado Profeta Muhammad ﷺ, os seus seguidores e os primeiros muçulmanos fizeram todos os esforços para espalhar a mensagem

do Islam a todas as nações, raças e povos. Desde o início da missão do Profeta Muhammad صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, os seus seguidores provinham de um vasto espectro de países e raças. Entre eles estava Sayyidunā Bilāl, o escravo africano; Sayyidunā Suhaib, o romano bizantino; Sayyidunā 'Abdullāh Bin Salaam, o rabino judeu, e Sayyidunā Salmān Fārsī رَضِيَ اللهُ عَنْهُمْ, o persa.

Além disso, convém esclarecer que nem todos os muçulmanos são árabes e nem todos os árabes são muçulmanos. Um árabe pode ser muçulmano, cristão, judeu, ateu ou seguidor de qualquer religião ou ideologia. Além disso, alguns países, como a Turquia e o Irão (Pérsia), que as pessoas desinformadas consideram "árabes", não são, de facto, árabes. As pessoas que vivem nesses países falam outras línguas que não o árabe e têm uma herança étnica diferente.

Uma vez que a verdade religiosa é eterna e imutável, e a humanidade é considerada como uma irmandade universal, O Islam ensina que as revelações de عَزَّوَجَلَّ Allah para a humanidade através dos Abençoados Profetas عَلَيْهِمُ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ sempre foram consistentes, claras e universais. A verdade do Islam destina-se a todas as pessoas, independentemente da raça, nacionalidade, origem cultural ou linguística. Um breve olhar sobre o mundo muçulmano, da Nigéria à Bósnia e da Malásia ao Afeganistão, é prova suficiente de que o Islam oferece um apelo universal; uma mensagem para toda a humanidade - para não mencionar o facto de que um número significativo de europeus e americanos de todas as raças e origens étnicas estão a encontrar e a entrar no Islam. O Alcorão Sagrado diz claramente:

وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا كَافَّةً لِّلنَّاسِ بَشِيرًا وَنَذِيرًا وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٨﴾

E, ó amado, não te enviamos senão com uma Mensageiria que abrange toda a humanidade, como transmissor de alvíssaras e advertências, mas a maioria das pessoas não o sabe. [Saba 34:28]

27. Todas as religiões ensinam basicamente os seus seguidores a fazer boas acções, por isso, porque é que uma pessoa deve seguir o Islam?

No Glorioso Alcorão, Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ diz:

الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا

Hoje, aperfeiçoei a vossa religião e completei o Meu favor sobre vós, e escolhi o Islam como a vossa religião. [Maidah 5:3]

Allah عَزَّوَجَلَّ diz:

إِنَّ الدِّينَ عِنْدَ اللَّهِ الْإِسْلَامُ

Certamente, a única religião (verdadeira) de acordo com Allah é o Islam. [Aal-e-'Imran 3:19]

Allah عَزَّوَجَلَّ diz:

وَمَنْ يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا

فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْهُ ۗ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخُسْرَيْنِ ﴿٥٥﴾

E quem desejar outra religião que não seja o Islam, jamais a aceitará; contar-se-á entre os desventurados da outra vida.. [AaI-e-'Imran 3:85]

O Islam é a mensagem final de Allah ﷻ e oferece um código legal completo para a humanidade. Elimina e corrige os erros humanos que foram introduzidos nas religiões anteriores, tanto no domínio da crença como da prática. Tal como qualquer nova lei revista substitui e anula o que veio antes dela, o Islam abole naturalmente todas as religiões anteriores.

Não há dúvida de que em todas as religiões, especialmente nas de origem divina, como o judaísmo, o cristianismo e o Islam, se encontram ensinamentos nobres, bons valores morais, encorajamento às boas acções e advertências contra o mal. No entanto, o que distingue o Islam das outras religiões é que o Islam vai além de simplesmente exortar as pessoas a serem correctas e honestas. O Islam diagnostica as doenças e prescreve o tratamento. Dá soluções práticas para os problemas do homem e fornece os meios para alcançar a justiça e eliminar o mal das vidas individuais e colectivas. O Islão é a orientação para a humanidade do Sábio Criador ﷻ que sabe o que é melhor e mais adequado para a Sua criação. É por isso que o Islam é chamado a religião natural do homem.

Uma observação final

Gostaríamos agora que os nossos leitores se perguntassem quais

são, na sua opinião, as razões de toda a propaganda e desinformação que atualmente se faz contra o Islam. Se o Islam fosse apenas mais uma falsa fé que não faz sentido, será que tantos sentiriam a necessidade de inventar tantas falsidades sobre ele? A razão é simplesmente que a verdade suprema do Islam assenta em bases inabaláveis, e essa é a crença fundamental básica na unicidade do Todo-Poderoso Allah ﷻ e a crença no Profeta Final, o Amado de Allah ﷺ, o Líder de todos os Profetas, o nosso Mestre Muhammad Mustafa ﷺ.

Finalmente, nunca devemos confiar em informações de segunda mão para compreender a religião do Islam. Pelo contrário, ela precisa de ser estudada a partir das suas fontes autênticas e falando com muçulmanos sinceros e praticantes.

Índice

BEM-VINDO AO ISLAM	1
Du'ã para ler o livro.....	iii
Uma breve introdução ao.....	iv
Dawat-e-Islami	iv
Al-Madina-tul-'Ilmiyyah.....	viii
De:.....	viii
BEM-VINDO AO ISLAM.....	1
Fé em Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ	1
Fé na profecia.....	3
Profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ eram todos homem.....	3
Os profetas proeminentes عَلَيْهِمُ السَّلَامُ de Allah Todo-Poderoso	4
Quantos profetas عَلَيْهِمُ السَّلَامُ?.....	4
Fé nos anjos	5
Fé nos livros de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ	7
O Glorioso Alcorão, o Último Testamento de Allah Todo-Poderoso عَزَّوَجَلَّ	8
A morte e a sepultura.....	9
O que acontece depois do enterro?	9
Dia do Juízo Final.....	11
Desaparecimento do conhecimento	12
Depravação sexual.....	12

Falsos profetas.....	12
Abundância de riqueza	13
O tempo passará rapidamente	13
ALGUNS SINAIS IMPORTANTES DA HORA.....	14
AS EXIGÊNCIAS DO ISLAM	21
1. "Shahaadah" ou Declaração de Fé.....	21
2. O "Şalâh", ou o culto formal obrigatório 5 vezes por dia	23
3. "Zakaah", o pagamento anual obrigatório de uma quantia pobre	24
4. "Şiyaam" ou jejum	25
5. Hajj" ou peregrinação	26
Muhammad ﷺ o Mensageiro de Allah.....	27
Quem é Muhammad ﷺ?.....	28
PERGUNTAS E RESPOSTAS	31
1. Quem é Allah? "Os muçulmanos adoram um Allah diferente?	31
2. O Alcorão utiliza a palavra "Nós" quando cita Allah Todo-Poderoso. Isso significa que os muçulmanos acreditam em mais do que um Allah?	33
3. O Alcorão diz que Allah é misericordioso e que aplica castigos severos. Então, será que Ele perdoa ou é vingativo?	34
4. Há quem acredite que os muçulmanos veneram Muhammad ﷺ. Isto é verdade?.....	36
5. O Islam é uma religião descontraída?.....	37

Índice

6. Acredita na vida após a morte e como pode confirmar a existência de vida após a morte?.....	39
7. É verdade que o Profeta Muhammad ﷺ escreveu o Alcorão ou copiou-o da Bíblia?.....	41
8. Em que é que o Alcorão difere de outras escrituras?.....	45
Jesus, O mensageiro de Allah ﷺ	47
9. É correto que os muçulmanos não acreditem em Jesus ou noutros Profetas?.....	47
10. O que é que o Alcorão diz sobre Jesus?.....	49
Islam, ciência e saúde.....	52
11. O Islam opõe-se ao conhecimento e à ciência?.....	52
12. O Alcorão diz que só Allah ﷻ sabe o que está no ventre. Não estará este facto em contradição com a ciência médica?.....	56
13. O Alcorão menciona que os seres humanos são criados a partir do pó e também menciona que são criados a partir do esperma. Isto não é contraditório?.....	58
14. Porque é que o consumo de álcool é proibido no Islam?.....	59
As mulheres no Islam.....	61
15. O Islam oprime as mulheres?.....	61
16. Porque é que as mulheres muçulmanas usam o véu?.....	64
17. Porque é que o Islam permite a poligamia?.....	66
18. Se um homem pode ter mais do que uma mulher, porque é que uma mulher não pode ter mais do que um marido?.....	70

19. Porque é que o Islam impõe punições tão severas para o sexo fora do casamento?.....	71
20. De acordo com a lei islâmica, porque é que a parte da mulher na riqueza herdada é metade da do homem?.....	72
O Islam e o terrorismo.....	74
21. O que é a Jihad?	74
22. O Islam é uma religião militante?	77
23. Os muçulmanos são terroristas?	80
24. Como pode o Islam ser considerado uma "religião de paz" quando foi "espalhado pela espada"?.....	82
Os factos falam por si.....	83
25. O Alcorão diz que os muçulmanos devem matar os não crentes onde quer que os encontrem. Significa isto que o Islam promove a violência, o derramamento de sangue e a brutalidade?.....	85
Universalidade da mensagem do Islam	87
26. É verdade que o Islam é uma religião apenas para os árabes?.....	87
27. Todas as religiões ensinam basicamente os seus seguidores a fazer boas acções, por isso, porque é que uma pessoa deve seguir o Islam?	89
Uma observação final.....	90

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ وَآلِهِ الطَّيِّبِينَ الطَّاهِرِينَ الَّذِينَ لَا يَلْمُؤُونَ فِي الْأَرْوَاحِ وَاللُّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ وَبَارِكْ وَسَلِّمْ

Para tornar-se um piadoso e muçulmano
cumpridor de salah (oração)

Passe noite inteira no Ijtitima inspirador da Sunnah do Dawat-e-Islami, que toma lugar em todas Quintas-Feiras, depois do Sualat-ul-Maghrib na tua cidade, para o agrado de Allah ﷻ com boa intenção. Com vista aprender a Sunnah, fazendo com que seja tua rotina viajar 3 dias com Madani Qafilah todos meses na companhia dos devotos de Rasul, preenchendo Madani In'amat diariamente, praticando Fikr-e-Madinah e submetendo-o a um irmão muçulmano responsável da tua localidade no primeiro dia de cada mês Madani.

Meu Objectivo Madani: Tenho que tentar reformar-me e as pessoas do mundo tudo **إِنْ شَاءَ اللَّهُ ﷻ** de modo a reformarmonos, devemos agir em conformidade com Madani In'amat e dedicarmos na reforma do mundo inteiro, cabe-nos viajarmos com Madani Qafilah **إِنْ شَاءَ اللَّهُ ﷻ**.



Contacto: 00258-828038967 / 00258 822848610 / UAN: +92 21 111 25 26 92
E-mail: mzbmaktaba@gmail.com / Web: www.dawateislami.net

- 1) Faizan-e-Madina, A.V Josina Machel 275, Maputo Mozambique.
- 2) Faizan-e-Madina, Rua Alfredo Lawley 2231 R/C, Bairro Esturro Beria Mozambique.
- 3) Faizan-e-Madina, Bairro Tambara 2 Cidade de Chimoió, Provincia de Manica Mozambique.